

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	11
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	12
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	22
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	23
DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008	24
Demonstração do Valor Adicionado	25

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	27
---	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	11.651
Preferenciais	0
Total	11.651
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	05/08/2010	Juros sobre Capital Próprio	29/04/2011	Ordinária		0,51000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.074.394	1.129.261	1.056.735
1.01	Ativo Circulante	717.286	670.457	610.091
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.329	4.451	1.554
1.01.02	Aplicações Financeiras	234.066	10.868	28.622
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	234.066	10.868	28.622
1.01.03	Contas a Receber	212.037	293.076	273.170
1.01.03.01	Clientes	201.160	282.810	256.038
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	10.877	10.266	17.132
1.01.04	Estoques	210.151	348.382	291.367
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.703	13.680	15.378
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57.703	13.680	15.378
1.02	Ativo Não Circulante	357.108	458.804	446.644
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	177.065	225.064	226.118
1.02.01.03	Contas a Receber	65.951	48.723	47.641
1.02.01.03.01	Clientes	837	621	3.741
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	65.114	48.102	43.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	60.645	57.414	56.714
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.645	57.414	56.714
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	12.200	13.249	3.474
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	12.200	13.249	3.474
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.269	105.678	118.289
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	23.880	16.350	7.350
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	14.050	13.696	15.190
1.02.01.09.05	Tributos Recuperar	339	75.632	95.749
1.02.02	Investimentos	65.298	115.165	106.875
1.02.02.01	Participações Societárias	65.298	115.165	106.875
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	65.298	115.165	106.875
1.02.03	Imobilizado	87.807	90.904	99.543
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	87.807	90.904	99.543

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1.02.04	Intangível	26.938	27.671	14.108

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.074.394	1.129.261	1.056.735
2.01	Passivo Circulante	297.670	378.728	308.708
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.930	50.790	39.096
2.01.02	Fornecedores	63.383	87.837	59.810
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.418	15.916	6.661
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	67.449	112.017	97.290
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	67.449	112.017	97.290
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.464	29.813	40.851
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	39.985	82.204	56.439
2.01.05	Outras Obrigações	5.114	12.786	10.694
2.01.05.02	Outros	5.114	12.786	10.694
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.114	12.786	10.694
2.01.06	Provisões	86.376	99.382	95.157
2.01.06.02	Outras Provisões	86.376	99.382	95.157
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	35.835	35.130	41.735
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	50.541	64.252	53.422
2.02	Passivo Não Circulante	262.752	248.270	286.732
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	139.604	126.262	157.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.604	126.262	157.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	137.490	100.192	116.106
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.114	26.070	41.068
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	583
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	583
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	0	583
2.02.04	Provisões	123.148	122.008	128.975
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.849	77.601	86.408
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.159	39.333	54.741
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.170	34.647	28.440
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.520	3.621	3.227

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.02.04.02	Outras Provisões	44.299	44.407	42.567
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	35.264	32.411	26.943
2.02.04.02.04	Outras Provisões	9.035	11.996	15.624
2.03	Patrimônio Líquido	513.972	502.263	461.295
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	224.739	220.278	181.546
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	21.985	19.293
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.178	198.293	162.253
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.188	-1.782	-7.722
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.426	-3.704	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	a	1.547.376	1.287.063	1.234.434
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.283.438	-1.043.871	-1.027.047
3.03	Resultado Bruto	263.938	243.192	207.387
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-246.519	-196.512	-154.553
3.04.01	Despesas com Vendas	-105.860	-79.278	-74.671
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129.539	-107.267	-94.859
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-56.712	-52.726	-40.752
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-72.827	-54.541	-54.107
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	14.575
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.137	-20.962	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.983	10.995	402
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	17.419	46.680	52.834
3.06	Resultado Financeiro	-5.003	-2.990	-11.677
3.06.01	Receitas Financeiras	14.530	-271	23.149
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.533	-2.719	-34.826
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.416	43.690	41.157
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.315	485	-626
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.731	44.175	40.531
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.210	7.376	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-4.598	7.376	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	388	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	11.521	51.551	40.531
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,99000	4,42000	3,48000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,99000	4,42000	3,48000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido do Período	11.521	51.551	44.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.160	2.236	-2.776
4.02.01	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	2.110	-18.645	15.688
4.02.02	Hedge de Investimento Líquido	-2.087	14.941	-12.139
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Finan. Disponíveis p/ Venda	4.970	5.940	-7.722
4.02.04	Baixa de Ajuste de Conversão de Invest. no Exterior	1.167	0	0
4.02.05	Ajustes do Balanço Inicial de Transição	0	0	1.397
4.03	Resultado Abrangente do Período	17.681	53.787	41.902

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	246.199	30.528	9.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	71.993	39.521	63.355
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.521	51.551	40.531
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	20.086	16.845	15.615
6.01.01.03	Juros, Variação Camb. p/ Competência	-2.989	-16.072	30.761
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Ativos	31.220	-15.323	-4.333
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	7.581	-18.371	-402
6.01.01.06	CTA s/ Investimentos	-1.165	18.655	-14.644
6.01.01.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.127	2.236	-4.173
6.01.01.08	Lucro da Alienação de Investimentos	-388	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	174.206	-8.993	-54.235
6.01.02.01	Clientes	83.558	-3.428	-49.899
6.01.02.02	Estoques	96.250	-58.584	-12.756
6.01.02.03	Demais Ativos	24.011	1.594	-4.312
6.01.02.04	Fornecedores	-24.454	28.027	2.263
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	780	4.204	497
6.01.02.06	Contas a pagar	-1.537	17.870	10.533
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-4.498	9.255	1.859
6.01.02.08	Demais Passivos	96	-7.931	-2.420
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	17.814	-34.554	-32.789
6.02.01	Investimentos em Ativos Permanentes	-25.169	-25.650	-25.910
6.02.02	Aumento de Capital em Controladas	-2.297	-8.904	-6.879
6.02.03	Recursos na Venda de Investimentos	45.280	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-41.937	-10.831	2.511
6.03.01	Recebimento por Empréstimos	254.340	97.175	98.717
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimos	-282.582	-97.279	-78.504
6.03.03	Dividendos / Juros s/ Capital Pagos	-13.695	-10.727	-17.702
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	222.076	-14.857	-21.158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.319	30.176	51.334

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	237.395	15.319	30.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30	-5.942	0	-5.972
5.04.06	Dividendos	0	0	-30	0	0	-30
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.942	0	-5.942
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.433	7.248	17.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.521	0	11.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.248	7.248
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.970	4.970
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.278	2.278
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-1.088	0	-1.088
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-1.088	0	-1.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.192	-14.192	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.192	-14.192	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	169.525	0	-4.173	452.823
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	33	11.988	-3.549	8.472
5.02.01	Ajustes Adoção Inicial IFRS	0	0	33	32.523	-3.549	29.007
5.02.02	Ajustes de Estoque / Reservas	0	0	0	-20.535	0	-20.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	169.558	11.988	-7.722	461.295
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-33	-12.786	0	-12.819
5.04.06	Dividendos	0	0	-33	-12.786	0	-12.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.551	2.236	53.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.551	0	51.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.236	2.236
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.940	5.940
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.704	-3.704
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.052	-41.052	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	41.052	-41.052	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	196.410	316	226.351	0	0	423.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	196.410	316	226.351	0	0	423.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53.590	37.155	-90.745	-11.885	0	-11.885
5.04.01	Aumentos de Capital	53.590	0	-53.590	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	37.155	-37.155	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.078	0	-4.078
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.807	0	-7.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.075	-4.173	41.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.678	0	44.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.397	-4.173	-2.776
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.722	-7.722
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.549	3.549
5.05.02.06	Ajustes do Balanço Inicial de Transição	0	0	0	1.397	0	1.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.190	-34.190	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.190	-34.190	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	169.796	0	-4.173	453.094

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.549.243	1.288.803	1.248.964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.547.376	1.287.063	1.234.434
7.01.02	Outras Receitas	-41	3.521	13.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	1.908	-1.781	1.500
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.042.586	-845.483	-819.869
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-970.125	-807.736	-751.778
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-72.461	-37.747	-68.091
7.03	Valor Adicionado Bruto	506.657	443.320	429.095
7.04	Retenções	-20.086	-16.845	-15.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-20.086	-16.845	-15.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	486.571	426.475	413.480
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.728	10.598	16.216
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.581	18.371	402
7.06.02	Receitas Financeiras	853	-7.773	15.814
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	479.843	437.073	429.696
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	479.843	437.073	429.696
7.08.01	Pessoal	324.316	272.111	258.124
7.08.01.01	Remuneração Direta	233.444	197.387	182.616
7.08.01.02	Benefícios	28.244	23.390	21.355
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.648	14.439	13.966
7.08.01.04	Outros	44.980	36.895	40.187
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	135.100	118.194	104.154
7.08.02.01	Federais	104.385	86.344	69.806
7.08.02.02	Estaduais	14.578	14.953	17.288
7.08.02.03	Municipais	16.137	16.897	17.060
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.906	-4.783	26.887
7.08.03.01	Juros	8.906	-4.783	26.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.521	51.551	40.531
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.942	0	7.807

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04.02	Dividendos	0	12.815	4.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.579	38.736	28.646

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
1	Ativo Total	1.081.082	1.313.783	1.226.442
1.01	Ativo Circulante	774.098	931.208	841.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.790	20.722	17.626
1.01.02	Aplicações Financeiras	255.109	11.993	47.244
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	255.109	11.993	47.244
1.01.03	Contas a Receber	222.102	486.463	422.538
1.01.03.01	Clientes	210.426	464.828	398.644
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	11.676	21.635	23.894
1.01.04	Estoques	219.360	384.260	330.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	67.737	27.770	23.945
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	67.737	27.770	23.945
1.02	Ativo Não Circulante	306.984	382.575	384.819
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	190.032	253.374	257.511
1.02.01.03	Contas a Receber	71.432	55.203	50.878
1.02.01.03.01	Clientes	6.318	7.101	6.978
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	65.114	48.102	43.900
1.02.01.06	Tributos Diferidos	62.270	64.136	59.799
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	62.270	64.136	59.799
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	56.330	134.035	146.834
1.02.01.09.03	Ativos Disponíveis para Venda	23.880	16.350	7.350
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Outros	14.662	14.461	15.704
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	17.788	103.224	123.780
1.02.02	Investimentos	426	332	291
1.02.02.01	Participações Societárias	426	332	291
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	426	332	291
1.02.03	Imobilizado	89.468	98.256	106.076
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	89.468	98.256	106.076
1.02.04	Intangível	27.058	30.613	20.941

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2	Passivo Total	1.081.082	1.313.783	1.226.442
2.01	Passivo Circulante	304.348	562.352	473.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65.181	54.184	42.616
2.01.02	Fornecedores	63.564	225.597	175.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.802	30.290	17.007
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	69.688	122.816	108.360
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	69.688	122.816	108.360
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	27.464	29.813	40.851
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	42.224	93.003	67.509
2.01.05	Outras Obrigações	5.114	12.786	10.694
2.01.05.02	Outros	5.114	12.786	10.694
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.114	12.786	10.694
2.01.06	Provisões	87.999	116.679	119.320
2.01.06.02	Outras Provisões	87.999	116.679	119.320
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	35.835	35.130	41.735
2.01.06.02.04	Outras Provisões e Contas a Pagar	52.164	81.549	77.585
2.02	Passivo Não Circulante	262.752	248.969	291.404
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	139.604	126.582	157.174
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	139.604	126.582	157.174
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	137.490	100.192	116.106
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.114	26.390	41.068
2.02.04	Provisões	123.148	122.387	134.230
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.849	78.427	93.376
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.159	40.159	61.709
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	32.170	34.647	28.440
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.520	3.621	3.227
2.02.04.02	Outras Provisões	44.299	43.960	40.854
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	35.264	32.411	26.943
2.02.04.02.04	Outras Provisões	9.035	11.549	13.911

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	513.982	502.462	461.808
2.03.01	Capital Social Realizado	250.000	250.000	250.000
2.03.02	Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471
2.03.02.04	Opções Outorgadas	37.155	37.155	37.155
2.03.02.07	Outras Reservas	316	316	316
2.03.04	Reservas de Lucros	224.739	220.278	181.817
2.03.04.01	Reserva Legal	22.561	21.985	19.293
2.03.04.02	Reserva Estatutária	202.178	198.293	162.524
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	3.188	-1.782	-7.722
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.426	-3.704	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	10	199	242

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.571.423	1.323.807	1.786.616
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.297.203	-1.054.043	-1.491.013
3.03	Resultado Bruto	274.220	269.764	295.603
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-260.564	-229.106	-237.848
3.04.01	Despesas com Vendas	-113.573	-91.166	-129.839
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-136.739	-118.123	-116.222
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-63.606	-63.182	-61.643
3.04.02.02	Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	-73.133	-54.941	-54.579
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	8.202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.364	-20.106	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	112	289	11
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.656	40.658	57.755
3.06	Resultado Financeiro	-872	2.227	-11.968
3.06.01	Receitas Financeiras	18.854	7.262	30.381
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.726	-5.035	-42.349
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.784	42.885	45.787
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.947	1.021	-5.221
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.731	43.906	40.566
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.210	7.376	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-4.598	7.376	0
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas	388	0	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	11.521	51.282	40.566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	11.521	51.280	40.543
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	2	23
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	11.521	51.280	44.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.160	2.236	-2.776
4.02.01	Ajuste de Conversão de Investimentos no Exterior	2.110	-18.645	15.688
4.02.02	Hedge de Investimentos Líquido	-2.087	14.941	-12.139
4.02.03	Valor Justo dos Ativos Finan. Disponíveis p/ Venda	4.970	5.940	-7.722
4.02.04	Baixa de Ajuste de Coversão de Invest. no Exterior	1.167	0	0
4.02.05	Ajustes do Balanço Inicial de Transição	0	0	1.397
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	17.681	53.516	41.902
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.492	53.473	41.902
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	189	43	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	311.575	10.007	7.740
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	75.807	33.002	93.920
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	11.521	51.282	40.566
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	22.507	21.071	16.883
6.01.01.03	Juros, Variação Camb. p/ Competência	-2.652	-13.294	30.761
6.01.01.04	Provisões e Baixas de Ativos	38.416	-28.004	9.894
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-112	-289	-11
6.01.01.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.127	2.236	-4.173
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	235.768	-22.995	-86.180
6.01.02.01	Clientes	260.325	-42.969	-70.766
6.01.02.02	Estoques	122.920	-55.559	-27.850
6.01.02.03	Demais Ativos	47.831	-4.384	-9.294
6.01.02.04	Fornecedores	-162.033	50.364	7.155
6.01.02.05	Obrigações c/ Pessoal	-197	3.861	1.128
6.01.02.06	Contas a Pagar	-16.133	18.491	11.616
6.01.02.07	Impostos e Contribuições	-17.488	13.282	2.059
6.01.02.08	Demais Passivos	543	-6.081	-228
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-27.767	-31.819	-32.910
6.02.01	Investimentos em Ativo Permanentes	-27.767	-31.819	-32.910
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.624	-10.343	13.358
6.03.01	Recebimento por Empréstimo	341.825	104.268	109.563
6.03.02	Pagamento de Obrigações por Empréstimo	-379.754	-103.884	-78.503
6.03.03	Dividendos / Juros s/ Capital pagos	-13.695	-10.727	-17.702
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	232.184	-32.155	-11.812
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.715	64.870	76.682
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264.899	32.715	64.870

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263	199	502.462
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263	199	502.462
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-30	-5.942	0	-5.972	-189	-6.161
5.04.06	Dividendos	0	0	-30	0	0	-30	0	-30
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.942	0	-5.942	0	-5.942
5.04.08	Redução de Participações	0	0	0	0	0	0	-189	-189
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.433	7.248	17.681	0	17.681
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.521	0	11.521	0	11.521
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.248	7.248	0	7.248
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.970	4.970	0	4.970
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.278	2.278	0	2.278
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	-1.088	0	-1.088	0	-1.088
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-1.088	0	-1.088	0	-1.088
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.192	-14.192	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	14.192	-14.192	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	224.739	0	1.762	513.972	10	513.982

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	250.000	37.471	169.796	0	-4.173	453.094	0	453.094
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	33	11.988	-3.549	8.472	242	8.714
5.02.01	Ajustes Adoção Inicial IFRS	0	0	33	32.523	-3.549	29.007	242	29.249
5.02.02	Ajustes de Estoque / Reservas	0	0	0	-20.535	0	-20.535	0	-20.535
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	250.000	37.471	169.829	11.988	-7.722	461.566	242	461.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-33	-12.786	0	-12.819	0	-12.819
5.04.06	Dividendos	0	0	-33	-12.786	0	-12.819	0	-12.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-271	51.551	2.236	53.516	-43	53.473
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-271	51.551	0	51.280	2	51.282
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.236	2.236	-45	2.191
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	5.940	5.940	0	5.940
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.704	-3.704	-45	-3.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	41.052	-41.052	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	41.052	-41.052	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	210.577	9.701	-5.486	502.263	199	502.462

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2008 à 31/12/2008**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	196.410	316	226.351	0	0	423.077	0	423.077
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	196.410	316	226.351	0	0	423.077	0	423.077
5.04	Transações de Capital com os Sócios	53.590	37.155	-90.745	-11.885	0	-11.885	0	-11.885
5.04.01	Aumentos de Capital	53.590	0	-53.590	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	37.155	-37.155	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-4.078	0	-4.078	0	-4.078
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.807	0	-7.807	0	-7.807
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.075	-4.173	41.902	0	41.902
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.678	0	44.678	0	44.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.397	-4.173	-2.776	0	-2.776
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-7.722	-7.722	0	-7.722
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.549	3.549	0	3.549
5.05.02.06	Ajustes do Balanço Inicial de Transição	0	0	0	1.397	0	1.397	0	1.397
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	34.190	-34.190	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	34.190	-34.190	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	250.000	37.471	169.796	0	-4.173	453.094	0	453.094

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.01	Receitas	1.577.264	1.326.503	1.797.591
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.571.423	1.323.807	1.786.616
7.01.02	Outras Receitas	-82	4.503	9.822
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	5.923	-1.807	1.153
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.045.781	-808.191	-1.311.458
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-914.498	-670.149	-1.170.223
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-131.283	-138.042	-141.235
7.03	Valor Adicionado Bruto	531.483	518.312	486.133
7.04	Retenções	-22.507	-21.071	-16.883
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.507	-21.071	-16.883
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	508.976	497.241	469.250
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.366	-4.331	16.725
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	112	289	11
7.06.02	Receitas Financeiras	4.254	-4.620	16.714
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	513.342	492.910	485.975
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	513.342	492.910	485.975
7.08.01	Pessoal	353.002	318.300	303.558
7.08.01.01	Remuneração Direta	255.489	232.491	224.462
7.08.01.02	Benefícios	29.893	26.247	24.140
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.278	17.167	17.252
7.08.01.04	Outros	48.342	42.395	37.704
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.913	128.111	114.964
7.08.02.01	Federais	107.759	92.681	78.837
7.08.02.02	Estaduais	15.374	17.368	17.976
7.08.02.03	Municipais	16.780	18.062	18.151
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.906	-4.783	26.887
7.08.03.01	Juros	8.906	-4.783	26.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.521	51.282	40.566
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.942	0	7.807

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2008 à 31/12/2008
7.08.04.02	Dividendos	0	12.815	4.078
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.579	38.465	28.658
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	2	23

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 31 DE DEZEMBRO DE 2010

DESTAQUES DE 2010

O ano de 2010 da Itautec foi marcado por um processo de reestruturação operacional, estratégica e de gestão, que resultou em uma Empresa financeiramente mais sólida e muito melhor preparada para competir e vencer em cada segmento de mercado onde atua: soluções de automação comercial, soluções de automação bancária, soluções de computação pessoal, soluções de computação corporativa e serviços tecnológicos.

Durante o período, a Itautec conquistou resultados que comprovam a tendência de fortalecimento da Empresa, com especial destaque para gestão de capital de giro que resultou na geração de caixa operacional de R\$ 311,6 milhões, levando a Empresa a uma posição de saldo de caixa de R\$ 264,9 milhões e de dívida líquida negativa em R\$ 55,6 milhões.

A receita líquida evoluiu 18,7% em relação a 2009, com especial contribuição das vendas de soluções de automações (bancária e comercial), que cresceram mais de 60% no período em função do aumento da expedição de ATMs e de ações específicas de expansão da base de clientes no setor financeiro e no comércio. O desempenho das vendas de computadores pessoais através da cadeia varejista, no entanto, ficou abaixo das expectativas.

Esta situação, combinada com os investimentos realizados no fortalecimento da capacidade operacional da Empresa, com os ajustes extraordinários necessários para adequar a Companhia aos novos padrões contábeis e com as novas exigências para controles internos e para a gestão contábil, explicam a queda na rentabilidade da Empresa.

Correções estruturais foram implantadas e criaram uma expectativa mais otimista para 2011.

Entre as medidas para fortalecer nossa capacidade operacional, vale destacar:

- a) a reformulação do modelo de gestão com a criação de três unidades de negócios (Soluções de Automações, Soluções de Computação e Serviços Tecnológicos) visando focar nossa atuação em atender às necessidades e demandas de nossos Clientes;
- b) a criação de estruturas de marketing institucional e de produtos objetivando melhor apoiar os planos de crescimento de cada unidade de negócio;
- c) o revigoramento de nossa força de vendas direta e a revitalização do relacionamento de negócios com parceiros e canais estratégicos;
- d) o aprimoramento da governança corporativa;
- e) o uso de várias metodologias e ferramentas consideradas como melhores práticas no mercado, incluindo a instalação de um novo sistema ERP; e

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

f) a redefinição organizacional de processos e de estrutura logística no negócio de Serviços Tecnológicos, objetivando maior apoio aos colaboradores no campo para atendimento dos níveis de serviços contratados.

A estrutura organizacional foi renovada com a integração de executivos do mercado com experiência comprovada àqueles que já estavam na Itautec. Investimos também na melhoria do processo de gestão de pessoas e em um sistema de remuneração baseado na meritocracia, que contribuirá para o constante desenvolvimento dos nossos colaboradores e melhoria da qualidade organizacional.

Iniciativas foram tomadas para a ampliação do portfólio de produtos, especialmente em nosso negócio de computação, com novas linhas de *desktops* e *notebooks*, estendendo ao segmento de automações, com ATMs, dotadas de soluções de biometria.

A decisão estratégica de vender as operações da Tallard nos permitiu dedicar mais recursos e dar mais foco àquilo que consideramos como *core business* da Empresa.

CENÁRIO

Em 2010, a recuperação econômica continuou nos Estados Unidos (EUA) e na Europa, embora de forma moderada. Na Europa, persistem dúvidas quanto à solvência de algumas economias, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos anunciaram a expansão do programa de flexibilização monetária.

Nesse cenário, os países emergentes lideraram a recuperação da economia global, principalmente alavancados pelo crescimento da demanda doméstica. No Brasil, as condições de crédito e de consumo favoráveis, o avanço da massa real de rendimentos e o aumento da confiança dos consumidores propiciaram o crescimento da atividade econômica, trazendo impactos positivos ao segmento de Tecnologia da Informação (TI), incluindo os setores de computação e automações.

GESTÃO ESTRATÉGICA

De acordo com o Planejamento Estratégico da Empresa, foram investidos em 2010 R\$ 94,6 milhões, sendo R\$ 69,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento e R\$ 25,4 milhões em imobilizado operacional, dos quais R\$ 12,0 milhões foram direcionados à área de tecnologia da informação (TI).

Em 06/07/2010 a Itautec concluiu o processo de venda das ações representativas do capital social das subsidiárias Tallard para a AVNET, INC, tendo sido recebido o valor de R\$ 69

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

milhões. A operação reforça a estratégia da Itaútec de concentrar sua atuação nas áreas de Soluções de Automações, Soluções de Computação e de Serviços Tecnológicos.

DESEMPENHO NO PERÍODO E GERAÇÃO DE RECURSOS

Essas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas elaboradas de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*), conforme descrito detalhadamente na Nota Explicativa Nº 4 e disponibilizadas junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BM&FBovespa.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2010 e 2009 consideram o resultado das subsidiárias Tallard Technologies, alienadas em julho de 2010 em linha específica na Demonstração do Resultado do Exercício. Os resultados relacionados a essa operação, bem como os principais impactos no fluxo de caixa estão apresentados na Nota Explicativa Nº 32 – OPERAÇÕES DESCONTÍNUADAS.

A receita líquida de vendas e serviços consolidada de 2010 atingiu R\$ 1.571,4 milhões, superior em 18,7% à obtida em 2009, em razão do excelente desempenho da área de Soluções de Automações, que apresentou crescimento de 60,5% na receita líquida de vendas em relação ao ano anterior, resultado da maior expedição de ATMs dos últimos anos.

As despesas operacionais de 2010 totalizaram R\$ 260,7 milhões, superiores em 13,6% às despesas do mesmo período do ano anterior.

As despesas com vendas e marketing atingiram R\$ 113,6 milhões, superiores em 24,6% em relação a 2009. Esse crescimento é resultado da expansão dos investimentos em marketing, necessários para suportar o novo posicionamento estratégico da Companhia, que prevê o crescimento das vendas de equipamentos de computação para o segmento de varejo, e do processo de reestruturação da área comercial, que incluiu o fortalecimento do quadro de pessoal com a contratação de executivos para as Unidades de Negócio.

As despesas gerais e administrativas de 2010 representaram 4,0% da receita líquida, atingindo R\$ 63,6 milhões, mantendo-se nos mesmos patamares do ano anterior, apesar dos maiores investimentos em Tecnologia da Inovação e gastos associados ao fortalecimento da estrutura administrativa.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento de equipamentos e *softwares*, atingiram R\$ 73,1 milhões, montante 33,1% superior em relação a 2009. Os investimentos foram direcionados principalmente ao desenvolvimento de produtos de automação bancária e comercial, necessários para atender grandes projetos de instituições financeiras e redes

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

varejistas, e ao desenvolvimento de *softwares*, como o SIAC Store - sistema de automação comercial da Itautec para frente de loja, que possui um conjunto abrangente de funcionalidades e serviços, como monitoramento de vendas web, possibilidade de suporte remoto e acesso a informações de desempenho em tempo real.

Ao final de 2010, a rubrica Outros Ganhos (Perdas), Líquido apresentou uma despesa de R\$ 10,4 milhões, montante inferior em 48,4% quando comparada ao final de 2009. Essa queda teve como principal fator a contabilização do valor presente das contribuições normais futuras do Plano de Previdência Privada (Plano de Contribuição Definida – CD). As contribuições das patrocinadoras, que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o Fundo Programa Previdencial. O valor presente das contribuições normais futuras do Plano, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009 na rubrica Créditos com Plano de Previdência em contrapartida à conta de Ajuste Acumulado de Conversão do Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 43,9 milhões. Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4,2 milhões e R\$ 17,0 milhões, respectivamente.

O resultado operacional consolidado do exercício foi R\$ 13,5 milhões e o EBITDA R\$ 34,2 milhões, montante 41,2% inferior em relação a 2009.

No acumulado do ano, o lucro líquido consolidado foi R\$ 11,5 milhões, representando um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) médio de 2,2%.

A geração operacional de caixa de 2010 atingiu R\$ 311,6 milhões, resultado do aprimoramento do processo de gestão de ativos instituído no exercício, que resultou em um melhor gerenciamento do ciclo operacional de caixa, e da venda das subsidiárias Tallard Technologies. Ao final do exercício, a Itautec apresentava um saldo de disponibilidades financeiras de R\$ 264,9 milhões, superior em R\$ 55,6 milhões ao seu endividamento bruto junto a instituições financeiras.

DIVIDENDOS

Foi deliberado pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2010 o pagamento até 29 de abril de 2011, de Juros sobre o Capital Próprio, por conta do dividendo no valor bruto de R\$ 5,9 milhões, equivalente a R\$ 0,51 bruto por ação, ou deduzindo os impostos R\$ 0,4335 por ação. Esse montante supera o cálculo do dividendo mínimo obrigatório previsto na Lei das Sociedades Anônimas calculado sobre o resultado acumulado de 2010.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES ITAUTEC

SOLUÇÕES DE AUTOMAÇÕES

Á área de Soluções de Automações abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial, Softwares e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal.

Em 2010, a receita líquida com a comercialização de equipamentos e *softwares* de automação bancária e comercial no Brasil, somada às operações das subsidiárias Itautec no exterior, foi de R\$ 473,2 milhões, superior em 60,5% a obtida no exercício anterior, resultado da maior expedição de equipamentos de automação bancária (ATMs).

Foram expedidos no ano 16,3 mil ATMs e Terminais de Autoatendimento, volume 101,8% superior em relação a 2009 e, 5,2 mil impressoras fiscais, volume 30,3% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior.

SOLUÇÕES DE COMPUTAÇÃO

O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*desktops, notebooks, netbooks* e servidores), atuando também na revenda de *softwares*.

A receita líquida com a comercialização de equipamentos de computação em 2010 foi R\$ 713,2 milhões, com a expedição de 248,7 mil *notebooks* e 200,5 mil *desktops*, volumes superiores em 15,6% e 11,7%, respectivamente, em relação a 2009.

No segmento de Computação Pessoal, foram realizados importantes acordos com renomadas redes varejistas para a comercialização de *desktops, netbooks* e *notebooks*. A recuperação do mercado no quarto trimestre, somado aos grandes pedidos das redes varejistas com vistas à formação de estoques para as vendas de final do ano - período de maior sazonalidade no segmento de varejo -, contribuíram para a recuperação do setor, bastante afetado no terceiro trimestre devido a eventos pontuais no mercado, como ações de concorrentes que resultaram em um novo patamar de preços para os produtos de entrada, e anúncios de fusões no mercado varejista que refletiram uma maior concentração no setor.

SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

A receita líquida da área de Serviços Tecnológicos, que inclui assistência técnica, *outsourcing*, infraestrutura e instalações, atingiu, em 2010, R\$ 385,0 milhões, valor 6,7% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

SUSTENTABILIDADE

Responsabilidade Socioambiental e Governança Corporativa

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Fortalecendo nossas ações de sustentabilidade com o foco social, estabelecemos parceria com o Instituto Ayrton Senna, entidade que compartilha dos mesmos princípios da Itautec e acredita na educação como forma de desenvolvimento humano, inclusão social e desenvolvimento sustentável do País.

No ano, 636 alunos de escolas, universidades e ONGs participaram do Programa de Visita à Fábrica da Itautec, cujo objetivo é apresentar o processo produtivo e a área de Gestão Ambiental da Empresa para que possam consolidar e vivenciar os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

A Itautec participou do “Natal do Bem” que é o terceiro maior evento beneficente do Brasil. Este ano, foram beneficiadas nove instituições filantrópicas de São Paulo, Santa Catarina e Bahia.

Em continuidade ao Programa De Olho no Computador, que visa capacitar jovens para o mercado de trabalho, foram realizados cursos de informática para jovens e adolescentes da Associação Beneficente Portas de São Pedro localizada na região sul de São Paulo.

A Empresa patrocinou o projeto “Informatizando Conhecimentos” da Associação Terapêutica de Estimulação Auditiva e Linguagem – ATEAL por meio do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente – FUMCAD e incentivou seus funcionários a também apoiarem projetos de promoção dos direitos da Criança e Adolescente com o objetivo de fortalecer o engajamento com a prática de ações sociais.

Entre as ações de sustentabilidade ambiental, destacamos a adequação das operações da Itautec para o atendimento às obrigações da Política Nacional de Resíduos Sólidos (lei 12.305/10) e do decreto de regulamentação (7.404/10) que tratam da obrigatoriedade da implantação, por parte do fabricante, da logística reversa dos produtos ao final da vida útil. Entre as adequações, a Itautec desenvolveu o primeiro centro regional de reciclagem em Curitiba/PR. Este centro regional tem por objetivo reciclar grande parte dos materiais localmente, trazendo para o Centro de Reciclagem em Jundiaí/SP apenas os resíduos de placas eletrônicas, reduzindo os custos de logística. Serão implantados nos próximos 18 meses oito centros regionais, nos moldes de Curitiba, prioritariamente onde existem laboratórios.

Adicionalmente, foi lançado o “Guia do Usuário Consciente de Produtos Eletrônicos”, iniciativa pioneira da Itautec que tem como objetivo auxiliar os consumidores a tomar decisões conscientes na hora da compra e durante o uso de produtos eletrônicos.

Prêmios e Reconhecimentos

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Os principais prêmios e reconhecimentos recebidos pela Itaotec em 2010 foram:

- **Melhor fornecedora de tecnologia para o setor financeiro da América Latina** no Prêmio “*World Finance Technology Awards 2010*”;
- **Destaque de Hardware de TI** – Automação Bancária e Comercial do CW 300;
- **Primeira colocada na categoria Eletromecânico e Bens de Consumo** do *Metrics Competition Awards*;
- **Prêmio IDEA Brasil 2010** nas categorias prata para o produto *SelfCheckout* e bronze para o produto *Prizis Kiosk*;
- **Melhor avaliação na categoria Automação Bancária e Comercial** da Pesquisa Info de Marcas;
- **Menção honrosa no *Optimus Innovation Awards 2010*** na categoria de Inovação e Pioneirismo para a Itaotec Portugal;
- **Prêmio Lide de Empreendedorismo** na categoria de Empresa Empreendedora em Tecnologia, realizado pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais e JLide - Jovens Líderes Empresariais;
- **Prêmio – Excelência em P&D do Informática Hoje 2010** com o projeto do Self-Checkout PayTower. O prêmio reconhece o caráter inovador do projeto e ressalta o compromisso da Itaotec em desenvolver soluções que contribuam para o sucesso de seus clientes;
- **Melhor colocação no Ranking Fintech 100** - Pelo segundo ano consecutivo, a Itaotec foi a empresa brasileira com a melhor colocação no Ranking Fintech 100 que destaca os maiores fornecedores globais de tecnologia para o setor financeiro. Este levantamento, feito pela IDC Financial Insights e pelas publicações American Banker e Bank Technology News, coloca a Itaotec em 23º lugar dentre os 100 maiores do mundo.

RECURSOS HUMANOS

A Itaotec encerrou 2010 com 5.891 funcionários diretos, sendo 165 alocados nas subsidiárias no exterior. A remuneração dos funcionários, acrescida dos encargos sociais obrigatórios, totalizou R\$ 306,5 milhões. Foram destinados R\$ 29,9 milhões a assistência médica e odontológica, alimentação, transporte e treinamentos para desenvolvimento técnico e capacitação profissional, aos funcionários e seus dependentes.

Desenvolvimento Profissional

No exercício foi criada a Academia Itaotec de Liderança, que oferecerá o conhecimento e as competências necessárias para propiciar constante desenvolvimento e aprimorar o desempenho e os resultados em cada um dos segmentos de negócios.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Com o objetivo de oferecer a jovens talentos, ferramentas para possibilitar o desenvolvimento de suas habilidades e complementar a formação acadêmica, foi lançado o programa de estágio “Jovens Talentos, Novas Soluções” com a abertura de 55 vagas distribuídas no Brasil. O programa contou com mais de nove mil inscrições de várias regiões do país, o que demonstra que a Itautec se coloca no mercado como uma empresa admirada pelas novas gerações capaz de contribuir para o crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional desses jovens talentos.

AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM 381/03, informamos que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes foi contratada, em 03 de setembro de 2010, para prestar serviços não relacionados diretamente à auditoria externa no montante de R\$ 185.000,00, representando 39,6% do total dos honorários anuais relativos aos serviços de auditoria externa. Os serviços referem-se à revisão de determinados aspectos em conexão com o Programa de Gestão de Continuidade de Negócios que está sendo implantado pela Itautec.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Esses princípios consistem, de acordo com padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

INSTRUÇÃO CVM 480/09

Em junho, foi arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM o Formulário de Referência da Itautec com base nas demonstrações financeiras de 2009 e atualizações por atos societários ocorridos até a data de apresentação. Posteriormente, ocorreram apresentações espontâneas do documento, em razão de eventos subsequentes relacionados ao artigo 24 da Instrução CVM 480/09. O documento fornece um amplo conjunto de informações sobre estratégia, desempenho, responsabilidade socioambiental e estruturas societárias, entre outras, que contribuem para um melhor entendimento e avaliação da Companhia por seus *stakeholders*.

De acordo com as melhores práticas de Governança Corporativa, as informações contábeis do Formulário de Referência foram submetidas à revisão de auditoria independente - PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos funcionários pelo comprometimento e dedicação e aos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança nos planos empreendidos pela Itaotec.

São Paulo, 02 de março de 2011.

A Administração.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Itautec S.A. é uma (Companhia) 100% brasileira e controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., juntamente com suas controladas (conjuntamente “o Grupo”), especializada no desenvolvimento de produtos e soluções de computação, automações e serviços, atuando por meio das seguintes áreas de negócios:

- **Soluções de Computação:** microcomputadores, *notebooks*, *netbooks* e servidores;
- **Soluções de Automações:** automação bancária, com máquinas de autoatendimento (ATMs) e terminais de caixa; automação comercial, com terminais de ponto-de-venda (PDV), impressoras fiscais, terminais de autoatendimento, e *softwares*;
- **Serviços Tecnológicos:** *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações.

A sede da Itautec está localizada na cidade de São Paulo e sua unidade industrial no município de Jundiaí/SP, a 49 quilômetros da capital. No exterior, o Grupo atua com revenda de produtos Itautec e prestação de serviços de assistência técnica e suporte, com cinco subsidiárias, localizadas na Argentina, na Espanha, nos Estados Unidos, no México e em Portugal.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras consolidadas da Itautec foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 02/03/2011.

2.1 – Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico, em geral, como base de valor, os ativos financeiros disponíveis para venda e os instrumentos derivativos mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na nota 3.

(a) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPCs), bem como os Padrões

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas apresentadas de acordo com o IFRS pela Companhia e a data de transição é 1º de janeiro de 2009. As principais diferenças entre as práticas contábeis adotadas anteriormente no Brasil e o IFRS, incluindo as reconciliações do patrimônio líquido e do resultado abrangente estão descritas na Nota 4.

(b) Demonstrações Financeiras Individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são publicadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas. Em relação às demonstrações financeiras separadas segundo o IFRS, as demonstrações financeiras individuais divergem somente pela aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas e coligadas.

2.2 – Consolidação

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram adotadas as políticas contábeis descritas a seguir.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais são controladas pela Companhia e nas quais há uma participação acionária de mais da metade dos direitos a voto. As controladas estão identificadas na Nota 13.

As operações entre as empresas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

(b) Operações e participações não controladoras

O Grupo aplica a política de tratar as operações com participações não controladoras como operações com acionistas do Grupo. As baixas de participações não controladoras que não resultam na perda do controle pelo Grupo geram ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido. Nas compras de participações não controladoras a diferença entre qualquer contraprestação paga e a participação relevante adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é reconhecida no patrimônio.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle. Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e, subsequentemente, contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o Grupo apresenta uma empresa coligada, TCI Trading, na qual tem influência significativa nas decisões financeiras e operacionais.

2.3 – Apresentação de informação por segmentos

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para os principais tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Presidência.

2.4 – Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As transações com moedas estrangeiras são convertidas na moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira das empresas investidas no exterior (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cujas moedas funcionais são diferentes da moeda de apresentação (R\$), são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

- os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço;
- as receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias; e
- todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido em operações no exterior, assim como os empréstimos e outros instrumentos financeiros designados como *hedge* desses investimentos, são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou perda sobre a venda.

2.5 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos no curto prazo ou com direito contratual outorgado pelo banco emissor de resgate imediato, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.6 – Ativos financeiros

2.6.1 – Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (a) mensurados ao valor justo através do resultado, (b) empréstimos e recebíveis, (c) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

São ativos financeiros mantidos para negociação adquiridos principalmente para fins de venda no curto prazo, inclusive derivativos que não tenham sido designados como instrumentos de *hedge*, e estão classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda, que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra, são incluídos em ativos não-circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

2.6.2 – Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são reconhecidos pelo valor justo através do resultado, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros disponíveis para negociação são mensurados e contabilizados pelo valor justo através do resultado e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em despesas ou receitas financeiras no período em que ocorrem.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não registrados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações de taxas geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

2.6.3 – Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.6.4 – *Impairment* de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado.

Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anterior será lançada na demonstração do resultado consolidado.

Se existirem evidências de que o valor justo dos instrumentos disponíveis para venda está abaixo do seu custo, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer prejuízo por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente em lucro ou prejuízo - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após o prejuízo por *impairment* ter sido reconhecido em lucro ou prejuízo, o prejuízo por *impairment* é revertido por meio da demonstração consolidada do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes para fins de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa está descrito na Nota 2.8.

2.7 – Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, periodicamente, remensurados ao valor justo. As variações de valor justo são lançadas contra o resultado.

O Grupo utiliza derivativos como instrumentos de *hedge* de suas obrigações que possuem outras moedas ou índices de atualização de obrigações. O Grupo tem designado certos instrumentos financeiros não derivativos como instrumentos de *hedge* de um investimento

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

líquido em uma operação no exterior (*hedge* de investimento líquido), como descrito a seguir.

Contabilidade de *hedge* de investimento líquido

O Grupo documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos financeiros designados e qualificados como *hedge* de investimento líquido é reconhecida no patrimônio na conta de "Ajustes acumulados de conversão", juntamente com as variações cambiais do item objeto de *hedge*. O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como "Outros ganhos (perdas), líquido".

Os ganhos e as perdas acumulados no patrimônio são incluídos na demonstração do resultado quando a operação no exterior for parcialmente ou integralmente alienada ou vendida.

2.8 – Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, o que não difere de forma relevante do valor justo dos títulos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Uma provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que o Grupo não será capaz de cobrar todos os valores devidos. Esta provisão foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização da conta clientes, o que envolveu análises individuais de clientes, nas situações aplicáveis. Quando uma conta a receber de clientes é incobrável, esta é baixada contra a provisão.

2.9 – Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. Adicionalmente, o Grupo adota a política de realizar provisões e baixas de estoques por questões de obsolescência, demanda ou outros fatores econômicos. O custo é determinado pelo método de custo médio de aquisição ou produção. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão-de-obra direta e outros custos diretos, excluindo os custos de empréstimos. As importações em andamento são demonstradas ao custo de cada importação.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.10 – Ativos intangíveis

Pesquisa e desenvolvimento de novos produtos

Os custos associados a atividades de pesquisa de novos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis a projetos são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes principais critérios são atendidos:

- o projeto é considerado tecnicamente viável e é possível concluir o produto para que ele esteja disponível para uso ou venda;
- o produto gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- o gasto atribuível ao produto durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento do produto e uma parcela das despesas diretas relevantes.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de produtos reconhecidos como ativos são amortizados a taxa de 20% ao ano.

Periodicamente, são analisadas as condições atuais dos investimentos efetuados e, quando for o caso, são realizadas baixas dos projetos que deixaram de gerar benefícios econômicos.

Softwares

Os valores classificados no intangível referem-se a licenças de *softwares* adquiridas e que são capitalizadas considerando também os custos incorridos para torná-los prontos e adaptados para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de 2 a 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de softwares identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *softwares*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

2.11 – Imobilizado

Os itens do imobilizado estão demonstrados pelo seu custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

<u>Item</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios	25 anos
- Máquinas, equipamentos e ferramentas	10 anos
- Instalações	10 anos
- Equipamento de processamento de dados	2 anos
- Outros ativos	5 - 25 anos

O Grupo não adota o conceito de valores residuais pois como regra geral os itens do imobilizado não são alienados. A vida útil dos ativos é revisada e ajustada, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.12).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outros ganhos/(perdas), líquido" na demonstração do resultado.

2.12 – Impairment de ativos não financeiros

A Companhia monitora se existem evidências objetivas da ocorrência de prováveis perdas com seus ativos não financeiros, a fim de realizar teste para verificar se o valor contábil de seus ativos não-financeiros excede ao seu valor recuperável. Nas datas-base destas

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

demonstrações financeiras não existiam indícios de *impairment* e assim não foram realizados testes de recuperação.

2.13 – Contas a pagar a fornecedores e provisões

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As provisões, em geral, incluem as discussões administrativas e judiciais e são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, como é o caso de garantias, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo.

2.14 – Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos na transação e em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método das diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias em vigor nos países em que as empresas do Grupo atuam e geram lucro real na data do balanço.

A Companhia e suas controladas no Brasil optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT) conforme a Medida Provisória nº 449/08. O imposto de renda e a contribuição

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

social sobre o lucro líquido constante nas demonstrações financeiras foram calculados nesse pressuposto.

Os impostos e contribuições diferidos são reconhecidos somente se for provável a sua compensação com lucros tributários futuros.

2.16 – Benefícios aos empregados

(a) Planos de previdência privada

A Companhia e suas controladas oferecem Plano de Contribuição Definida a todos os colaboradores, administrados pela Fundação Itaúsa Industrial. O regulamento prevê a contribuição das patrocinadoras entre 50% e 100% do montante aportado pelos funcionários. A Companhia já ofereceu Plano de Benefício Definido a seus colaboradores, mas esse plano está em extinção com acesso vedado a novos participantes.

Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a Companhia e suas controladas não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que essas contribuições levarem a uma redução efetiva dos pagamentos futuros. Os ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Remuneração com base em ações

A Companhia ofereceu aos executivos até 2006 um plano de remuneração com base em ações (*Stock Options*), com o objetivo de reter os referidos executivos durante o período de carência e receber seus serviços como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo dos serviços dos executivos, recebidos em troca da outorga de opções, por não poder ser estimado com confiabilidade, é mensurado de forma indireta, tomando como base o valor justo dos instrumentos patrimoniais outorgados. O valor justo das opções de compra é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o período no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido (período de carência). Referido plano de remuneração com base em ações encontra-se suspenso e será objeto de revisão pelo Comitê de Pessoas e Governança, para posterior decisão pelo Conselho de Administração da Companhia.

(c) Participação nos lucros

Os funcionários têm direito a participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os gestores com base em objetivos específicos e acordados entre as partes. O montante da participação é reconhecido no resultado do período. Os programas são aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia e, quando aplicável constam dos acordos firmados com entidades sindicais competentes.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.17 – Capital social

O Capital Social da empresa está representado por ações ordinárias. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

2.18 – Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como após a eliminação das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que seja efetuada a entrega dos produtos para os clientes e tenha-se evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

A Companhia oferece a seus clientes a possibilidade de obter garantias específicas, estando o preço da garantia embutido no preço do produto. O montante correspondente a garantia padrão é amortizado linearmente no prazo do contrato, e para as garantias diferenciadas, a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

(b) Vendas de serviços

O Grupo também presta serviços por meio das áreas de Soluções de Automações e Soluções de Computação. A receita é reconhecida com base nos serviços realizados até o momento.

(c) Aluguel de bens

Os valores a receber das parcelas futuras de aluguéis de bens, e que representam leasing financeiro, estão reconhecidos a valor presente, deduzidos das parcelas de serviços a serem prestados, com base nas taxas médias praticadas nesses negócios, conforme orientações contidas no CPC 06, aprovado pela Deliberação CVM nº 554/08. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contrato.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa de juros efetiva original do instrumento.

2.19 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no dividendo mínimo estabelecido no Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. Os juros sobre capital próprio aprovados (pagos ou a pagar) e que sejam definitivos, são também reconhecidos como passivo.

2.20 – Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

As normas e alterações de normas *existentes* a seguir foram publicadas e são obrigatórias para os períodos contábeis iniciados em 1º de janeiro de 2011 ou após esta data, ou para períodos subsequentes. Todavia não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia e suas controladas.

- **IFRS 9 “Instrumentos Financeiros”** emitido em novembro de 2009, para substituição do IAS 39: “Instrumentos Financeiros Reconhecimento e Mensuração”, que introduz novas exigências para classificação e mensuração. Será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- **IAS 24 Revisado “Divulgação de Partes Relacionadas”** emitido em novembro de 2009. Substitui o IAS 24 “Divulgação de Partes Relacionadas” emitido em 2003. A norma revisada esclarece e simplifica a definição de parte relacionada e retira a exigência de entidades relacionadas com o governo de divulgarem detalhes de todas as transações com o governo e outras entidades relacionadas com este. Sua aplicação é obrigatória para períodos iniciando em ou após 1º de janeiro de 2011.

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são constantemente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e outros fatores, entre os quais expectativas de acontecimentos futuros consideradas razoáveis nas circunstâncias.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Itautec faz estimativas com relação ao futuro – realização de ativos e liquidação de passivos. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas abaixo.

(a) Imposto de renda e contribuição social diferido

O reconhecimento do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos requer avaliar se é provável e, em que extensão, existirão resultados tributáveis futuros suficientes para realizar tais impostos diferidos ativos. A avaliação considera o histórico de resultados tributáveis, expectativas de resultados tributáveis futuros assim como o momento de reversão de diferenças temporárias. Caso a Companhia ou suas controladas não consigam gerar resultados tributáveis futuros, ou se existir uma mudança significativa na estrutura tributária ou no período em que as diferenças temporárias serão revertidas, é possível que a avaliação de probabilidade mude, podendo gerar um ajuste no imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Plano de Pensão

Em 01 de janeiro de 2009, data de transição para o novo padrão contábil brasileiro, foi reconhecido o valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, relacionado ao Plano de Contribuição Definida. O valor contabilizado na rubrica Crédito com Plano de Previdência contrapartida à conta Lucros Acumulados, do Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 43.900, representa o valor estimado das reduções de pagamentos das contribuições futuras que beneficiarão a Companhia.

O valor atual dos ativos relacionados a planos de previdência depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação dos valores está a taxa de desconto e condições atuais de mercado. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão os correspondentes valores contábeis.

(c) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais, dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 4 – ADOÇÃO INICIAL DO IFRS

4.1 – Base de transição para IFRS

4.1.1 – Aplicação do IFRS 1

Essas são as primeiras demonstrações financeiras consolidadas da Itautec elaboradas de acordo com o novo padrão contábil brasileiro e o IFRS. Em sua elaboração foi aplicado o CPC 43, *Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40*, assim como as normas estabelecidas no CPC 37, *Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade* (norma brasileira equivalente ao IFRS 1, *Adoção Inicial das Normas Internacionais de Informação Financeira*). O CPC 37 estabelece orientações aprovadas pela CVM que devem ser seguidas pelas empresas brasileiras na sua adoção inicial do novo padrão contábil brasileiro.

A data de transição da Companhia é 1º de janeiro de 2009. A Companhia preparou seu balanço patrimonial de abertura segundo o novo padrão contábil brasileiro nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas na data de transição, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva dos novos pronunciamentos do novo padrão contábil brasileiro, em conformidade com o permitido pelo CPC 37.

4.1.2 Isenções à aplicação retroativa completa – escolhidas pela Companhia

A Companhia optou por aplicar as seguintes isenções com relação à aplicação retrospectiva:

(a) Valor justo como custo atribuído de bens do imobilizado

A Companhia concluiu uma avaliação a mercado dos grupos de imobilizado de prédios e máquinas e equipamentos, através de laudo de avaliação preparado pela empresa SBA – Sociedade Brasileira de Avaliadores.

Os valores de mercado apresentados são superiores aos valores contábeis registrados, notadamente terrenos e edificações, mas não itens de produção, e as taxas de vida útil, avaliadas em relação às taxas adotadas pela empresa não geram valores significativos na depreciação dos bens analisados.

Os bens totalmente depreciados e que ainda estão em uso, tiveram seus valores avaliados e não são relevantes.

Nesse contexto a Companhia optou pela não adoção do valor justo conforme facultado pela CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade e ICPC 09 – Demonstrações Contábeis.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A empresa calculou o impacto da correção monetária dos anos de 1996 e 1997 sobre os bens do seu ativo imobilizado ainda em uso, apurando um valor de R\$ 1.510. Em função da não relevância em relação ao valor do imobilizado e ao valor do patrimônio líquido, a empresa optou pelo não reconhecimento do valor.

(b) Isenção referente ao reconhecimento de ganhos/perdas atuariais acumuladas para planos pós-emprego de benefício definido

Com base nos resultados apresentados, o Plano de Benefício Definido patrocinado pelo Grupo Itautec possui um ativo de R\$ 30.039 em 31 de dezembro de 2008, R\$ 43.147 em 31 de dezembro de 2009 e de R\$ 46.234 em 31 de dezembro de 2010 e foi estudada a opção da Empresa por reconhecer imediatamente o ganho ou perda apurado.

A Companhia submeteu à PREVIC uma proposta de reversão da reserva especial aos participantes, assistidos e à Companhia. No entanto, por não existir nenhum caso aprovado pela PREVIC de reversão de valores para nenhuma empresa, a Companhia decidiu que não deveria contabilizar o ativo no balanço até que haja manifestação da PREVIC aprovando a referida solicitação.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a Companhia contabilizou um ativo limitado ao valor das contribuições futuras que espera sejam reduzidas (Nota 2.16(a)).

(c) Diferenças acumuladas de conversão

Conforme permitido pelo IFRS, a Companhia restaurou o ajuste acumulado de conversão para zero em 1º de janeiro de 2009. De acordo com o padrão contábil anterior, nessa data existia uma reserva de conversão de R\$ 3.549 a qual foi transferida para a conta de lucros acumulados. O total do patrimônio líquido não foi alterado em virtude do resultado dessa transferência.

4.1.3 Exceções referentes à aplicação retroativa adotadas pela Itautec

A Itautec não aplicou a exceção obrigatória para a aplicação retroativa dos IFRS referente a estimativas, uma vez que as estimativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o novo padrão contábil brasileiro em 1º de janeiro de 2009 são consistentes com as estimativas realizadas para essas mesmas datas em conformidade com o padrão contábil anterior. Não há evidências de que tais estimativas contivessem erros.

As demais exceções mandatórias do CPC 37 não foram aplicáveis, devido à inexistência de diferenças significativas com a aplicação do padrão contábil anterior ou por estarem relacionadas com áreas não aplicáveis para a Itautec.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Conciliações com o novo padrão contábil brasileiro

As seguintes reconciliações apresentam a mensuração dos impactos da transição ao novo padrão contábil brasileiro sobre as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com o padrão contábil anterior e divulgadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Outros Ajustes de períodos anteriores

Adicionalmente aos ajustes de transição para o IFRS, a administração efetuou no presente exercício uma revisão de procedimentos, alinhando-os com a estratégia de negócios, e identificou a necessidade de ajustes em seus registros contábeis, relacionados a estoques e provisões. Esses ajustes, que possuem ligação com práticas que foram adotadas em períodos anteriores, foram ajustados na conta de Lucros Acumulados nos termos previstos na Deliberação CVM Nº 592/09, que aprovou o CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas e Retificação de Erros.

4.2.1 Resumo dos efeitos no patrimônio líquido

	Controladora		Consolidado	
	1 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009	1 de janeiro de 2009	31 de dezembro de 2009
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	452.823	496.082	453.094	496.082
Ajustes exercícios anteriores				
a) Provisão estoques assistência técnica	(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões	(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do Imposto de renda	10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	432.288	475.547	432.559	475.547
Ajustes Adoção Inicial do IFRS				
a) Reversão de JCP a pagar acima do mínimo	33	29	33	29
b) Participações de não controladores	-	-	242	199
c) Registro de superávit plano de previdência	28.974	31.748	28.974	31.748
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia		(5.061)		(5.061)
Patrimônio Líquido segundo o IFRS	461.295	502.263	461.808	502.462

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2.2 Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas em 1º de janeiro de 2009

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS		Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações	
Ativo				
Circulante				
Disponível / Aplicações Financeiras	64.870			64.870
Clientes	398.644			398.644
Estoques	355.157	(24.887)		330.270
Tributos a recuperar	60.284		(36.339)	23.945
Valores a receber e despesas antecipadas	23.894			23.894
Total do ativo circulante	902.849	(24.887)	(36.339)	841.623
Não circulante				
Tributos a recuperar	151.588		(27.808)	123.780
Crédito com Plano de Previdência		43.900		43.900
Depósitos judiciais e outros	15.704			15.704
Parcelas a receber de locação	6.978			6.978
Ativos disponíveis para venda	7.350			7.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(4.348)	64.147	59.799
Outros investimentos	291			291
Imobilizado	118.259		(12.183)	106.076
Intangível	8.758		12.183	20.941
Total do ativo não circulante	308.928	39.552	36.339	384.819
Total do Ativo	1.211.777	14.665	-	1.226.442

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS		Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações	
Passivos e patrimônio				
Passivos				
Passivo circulante				
Instituições financeiras	108.360			108.360
Fornecedores	175.233			175.233
Obrigações com pessoal	44.316		(1.700)	42.616
Impostos a pagar	17.007			17.007
Provisões e contas a pagar	75.885		1.700	77.585
Obrigações com garantia	41.735			41.735
Juros sobre capital / dividendos a pagar	10.727	(33)		10.694
Total do passivo circulante	473.263	(33)	-	473.230
Passivo não circulante				
Instituições financeiras	157.174			157.174
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia	26.943			26.943
Provisão para contingência	101.061		(7.685)	93.376
Outras provisões	-	6.226	7.685	13.911
Total do Passivo Não Circulante	285.178	6.226	-	291.404
Participação minoritária	242	(242)		-
Patrimônio Líquido				
Capital social	250.000			250.000
Reserva de capital	37.471			37.471
Ajustes de avaliação patrimonial	(4.173)		(3.549)	(7.722)
Reservas de lucros	169.796	8.472	3.549	181.817
Participação de não controladores		242		242
Total do Patrimônio Líquido	453.094	8.714	-	461.808
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.211.777	14.665	-	1.226.442

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Explicação dos efeitos da transição para o novo padrão contábil brasileiro – Ajustes ao Patrimônio Líquido e ao resultado

As notas a seguir explicam os ajustes relevantes ao balanço e à demonstração do resultado:

(a) Apresentação de participações de não controladores

De acordo com o padrão contábil anterior, as participações de não controladores foram apresentadas fora do patrimônio da Companhia.

Para fins do novo padrão contábil brasileiro, o CPC 36 estabelece que as participações de não controladores apresentem-se como parte do patrimônio líquido da Companhia.

(b) Reversão de dividendos a pagar acima do dividendo mínimo previsto pelo Estatuto Social

Para fins do padrão contábil anterior, no fechamento de cada exercício social deveriam ser reconhecidos como passivo os dividendos e juros sobre capital próprio propostos pela administração, ainda que não tivessem sido aprovados pela Assembleia Geral.

Para fins do novo padrão contábil brasileiro, os dividendos são somente reconhecidos quando se constitui a obrigação legal e, portanto, dividendos propostos acima da obrigação estatutária somente são reconhecidos quando aprovados pela Assembleia Geral.

(c) Plano de Pensão - CD

A CPC 33 determina, no parágrafo 58, que no caso de ser apurado um ativo no plano de benefícios, este deverá ser contabilizado, limitado ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis, na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano.

Conforme laudo apresentado pela *Towers Watson*, o Plano de Contribuição Definida PAI-CD, patrocinado pelo Grupo Itautec, gerou um ativo de R\$ 43.900 em 1º de janeiro de 2009, de R\$ 48.102 em 31 de dezembro de 2009 e de R\$ 65.114 em 31 de dezembro de 2010. Este ativo corresponde ao valor presente das contribuições futuras estimadas das empresas e representa o valor do benefício econômico futuro, na forma de redução das contribuições futuras.

(d) IR e CS sobre Plano de Pensão – CD

Foram estimados e contabilizados impostos (IR e CS) sobre os créditos de Plano de Pensão, distribuídos da seguinte forma: R\$ 14.926 em 1º de janeiro de 2009, R\$ 1.428 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 5.784 em 31 de dezembro de 2010, totalizando R\$ 22.138.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Explicação do efeito da transição para o novo padrão contábil brasileiro –
Classificação de contas contábeis****(e) Demonstração do resultado**

Segundo o padrão contábil anterior, a classificação de alguns itens de receitas e despesas eram diferentes da determinada pelo novo padrão contábil brasileiro. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

- Pelo padrão contábil anterior, o resultado da aplicação do método de equivalência patrimonial em investimentos em controladas e coligadas era classificado como parte do resultado operacional, enquanto de acordo com o novo padrão contábil brasileiro é classificado como resultado após o lucro operacional.
- Conforme o padrão contábil anterior, as participações nos lucros da Companhia eram apresentadas após o lucro operacional. Pelo novo padrão contábil brasileiro, essas participações são consideradas despesas operacionais, que são alocadas em função da atividade dos empregados, em despesas com vendas, despesas gerais e administrativas ou despesas com pesquisa e desenvolvimento.

(f) Balanço patrimonial

Conforme o padrão contábil anterior, a classificação de alguns itens do balanço diferiam do novo padrão contábil brasileiro. As reclassificações, além daquelas mencionadas acima, podem ser assim resumidas:

- Conforme o padrão contábil anterior, os impostos diferidos sobre a renda, realizáveis em até 12 meses após a data do balanço, eram apresentados como parte do ativo circulante. Para fins do novo padrão contábil brasileiro, os impostos diferidos, sejam ativos ou passivos, devem sempre ser apresentados como parte do ativo ou passivo não circulante.
- A parcela do imobilizado correspondente a *software* no padrão contábil anterior, era apresentada no item ativo imobilizado; no novo padrão contábil brasileiro este item passou a integrar o ativo intangível, conforme nota 15.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2.3 Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2009

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS		Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações	
Ativo				
Circulante				
Disponível / Aplicações Financeiras	32.715			32.715
Clientes	464.828			464.828
Estoques	409.147	(24.887)		384.260
Tributos a recuperar	72.836		(45.066)	27.770
Valores a receber e despesas antecipadas	21.635			21.635
Total do ativo circulante	1.001.161	(24.887)	(45.066)	931.208
Não circulante				
Tributos a recuperar	125.463		(22.239)	103.224
Crédito com Plano de Previdência		48.102		48.102
Depósitos Judiciais e outros	14.461			14.461
Parcelas a receber de locação	7.101			7.101
Ativos disponíveis para venda	16.350			16.350
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(3.169)	67.305	64.136
Outros Investimentos	332			332
Imobilizado	113.984		(15.728)	98.256
Intangível	14.885		15.728	30.613
Total do ativo não circulante	292.576	44.933	45.066	382.575
Total do Ativo	1.293.737	20.046	-	1.313.783

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS		Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações	
Passivos e patrimônio				
Passivos				
Passivo circulante				
Instituições financeiras	122.816			122.816
Fornecedores	225.597			225.597
Obrigações com pessoal	54.184			54.184
Impostos a pagar	30.290			30.290
Provisões e contas a pagar	81.549			81.549
Obrigações com garantia	35.130			35.130
Juros sobre capital/dividendos a pagar	12.815	(29)		12.786
Total do passivo circulante	562.381	(29)	-	562.352
Passivo não circulante				
Instituições financeiras	126.582			126.582
Obrigações e receitas diferidas com garantia	24.743	7.668		32.411
Provisão para contingência	83.750		(5.323)	78.427
Outras provisões	-	6.226	5.323	11.549
Total do Passivo Não Circulante	235.075	13.894	-	248.969
Participação minoritária	199	(199)		-
Patrimônio Líquido				
Capital social	250.000			250.000
Reserva de capital	37.471			37.471
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.937)		(3.549)	(5.486)
Reservas de lucros	210.548	6.181	3.549	220.278
Participação de não controladores		199		199
Total do Patrimônio Líquido	496.082	6.380	-	502.462
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.293.737	20.046	-	1.313.783

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2.4 Conciliação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009

	Padrão contábil anterior	Transição ao IFRS		Operações descontinuadas	Novo padrão contábil
		Ajustes	Reclassificações		
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.871.694	-		(547.887)	1.323.807
Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(1.516.075)	(7.668)	(5.666)	475.366	(1.054.043)
Lucro Bruto	355.619	(7.668)	(5.666)	(72.521)	269.764
Despesas com Vendas	(141.104)		(804)	50.742	(91.166)
Despesas Gerais e Administrativas	(74.064)		(739)	11.621	(63.182)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento	(54.625)		(701)	385	(54.941)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido	(20.291)	4.200	(3.616)	(399)	(20.106)
Equivalência Patrimonial	289		(289)		-
Lucro Operacional	65.824	(3.468)	(11.815)	(10.172)	40.369
Receitas Financeiras	8.086			(824)	7.262
Despesas Financeiras	(7.923)			2.888	(5.035)
Despesas Financeiras, Líquidas	163	-	-	2.064	2.227
Participação nos lucros (prejuízos) de coligadas			289		289
Lucro antes do IR e da CS	65.987	(3.468)	(11.526)	(8.108)	42.885
Imposto de renda e contribuição social	(890)	1.179	-	732	1.021
Participações	(11.526)		11.526	-	-
Participações de Minoritários	(2)	2	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício das Operações Continuadas	53.569	(2.287)	-	(7.376)	43.906
Operações descontinuadas				7.376	7.376
Lucro Líquido do Exercício	53.569	(2.287)		-	51.282
Atribuível a:					
Acionistas da Sociedade	53.569	(2.289)	-		51.280
Participação dos minoritários		2			2

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 5 - GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

5.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo Itautec o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

O Grupo dispõe de procedimentos para administrar essas situações e pode utilizar instrumentos de proteção para diminuir os impactos destes riscos. Tais procedimentos incluem o monitoramento dos níveis de exposição a cada risco de mercado, além de estabelecer limites para a respectiva tomada de decisão. Todas as operações de instrumentos de proteção efetuadas pela Companhia têm como propósito a proteção de suas dívidas e investimentos, sendo que não realiza ou realizou nenhuma operação com derivativos financeiros alavancados.

(a) Riscos de Mercado

(i) Risco cambial

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

Em função de seus procedimentos de gerenciamento de riscos, que objetivam minimizar a exposição cambial da Companhia e de suas controladas, são mantidos mecanismos de "hedge" que visam proteger a maior parte de sua exposição cambial.

A exposição cambial é acompanhada diariamente, podendo ficar pontualmente *under* ou *over-hedged*, desde que a posição convirja em curto prazo para os limites de exposição estabelecidos pela Companhia, evitando dessa forma o custo de desmontar e remontar posições em derivativos.

Valores em US\$			
<u>Operações em moeda estrangeira</u>		<u>Hedge Accounting</u>	
Ativos	9.048	Investimentos	8.361
Passivos	(33.708)	Passivos	(11.653)
Swap's / NDF's	24.792	Swap's / NDF's	-
Exposição cambial	132	Exposição cambial	(3.292)
Cobertura (exposição cambial)	(3.160)		

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os contratos em aberto em 31 de dezembro de 2010 que visam administrar o risco cambial são:

- *Contrato NDF (Non Deliverable Forward) US\$ / R\$*

A Companhia possui, na posição comprada em dólares, diversos contratos com valor nominal de US\$ 6.000 com vencimentos até abril/2011, que têm como objetivo transformar passivos denominados em dólares para reais. Os contratos são liquidados nos seus vencimentos, considerando-se a diferença entre a taxa de câmbio a termo (NDF) e a taxa de câmbio (PTAX0800) na mesma data.

- *Contratos de SWAP US\$ x CDI*

A Companhia possui posição ativa (comprada) em dólares e posição passiva (vendida) em CDI; o valor nominal é de US\$ 18.750 distribuídos em nove contratos, que têm como objetivo transformar dívidas denominadas em dólares para dívidas indexadas ao CDI. Os contratos são liquidados nos seus respectivos vencimentos.

Em 31 de dezembro de 2010, considerando apenas os saldos de fechamento, se o real tivesse variado em torno de 5% em relação ao dólar, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o lucro do exercício após o cálculo do imposto de renda e contribuição social teria variação de R\$ 7, principalmente em decorrência de ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de contas a receber de clientes em dólares e ganhos/perdas cambiais sobre a conversão de passivos e empréstimos em dólares. O patrimônio teria variação de R\$ 63, decorrente dessa variação no lucro e do impacto do *hedge accounting* diretamente no Patrimônio Líquido. Comparativamente, o lucro está menos sensível à variação da taxa de câmbio da moeda americana em 2010 que em 2009. Esse fato se deve ao menor volume de empréstimos mantidos em dólares e à diminuição de investimentos no exterior em decorrência da venda da Tallard.

- (ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O caixa aplicado da empresa tem rendimento indexado a percentuais do CDI, com resgate garantido pelos bancos emissores de acordo com as taxas contratadas. Não há outros ativos significativos cujo resultado seja afetado diretamente pelas mudanças de taxas de juros do mercado.

Para o passivo, o risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Tais empréstimos, em sua maioria, são indexados à TJLP, taxa que visa estimular os investimentos de longo prazo para o setor produtivo e, historicamente, inferior às taxas de financiamentos praticadas pelo mercado. O Grupo também possui dois casos de juros pré fixados, com taxa média inferior a 5% ao ano, bem como um contrato emitido a taxa variável trimestralmente, que corresponde à parcela do BNDES indexada a cesta de moedas. Possui também passivos em CDI por conta dos empréstimos em moeda estrangeira que foram *hedgeados*.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O risco dessas taxas de juros contratadas é acompanhado desde o início do financiamento, sendo política do Grupo acompanhar as oscilações e projeções do mercado de juros, analisando eventual necessidade ou oportunidade de contratar-se *hedge* para essas operações.

Em 31 de dezembro de 2010, considerando os saldos de fechamento, se as taxas de juros sobre os empréstimos e caixa variassem em torno de 0,50%, mantidas todas as demais variáveis constantes, a receita financeira adicional seria de R\$ 661 em relação ao resultado de juros apropriado no resultado financeiro nesse exercício.

Para os investimentos no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial, a Companhia optou pela utilização de "*Hedge Accounting*", com passivos também atrelados às moedas funcionais de seus investimentos, a fim de adequar os efeitos da variação cambial sobre tais investimentos, que está registrada diretamente em conta de reserva no Patrimônio Líquido, conforme determinação do CPC 02.

Para a realização do "*Hedge Accounting*", a empresa considera o efeito da não incidência do IR no resultado de variação cambial do investimento.

(iii) Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão de investimento mantido e classificado no balanço patrimonial consolidado como Ativos Disponíveis para Venda, mensurados ao valor justo através do patrimônio líquido. Trata-se de ações em companhia aberta, com ações negociadas na BOVESPA.

Caso as ações apresentem variação de 5%, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o efeito no Patrimônio Líquido seria de R\$ 788.

(b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está diretamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização das Contas a Receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros (derivativos e não derivativos) do Grupo a serem liquidados nos próximos exercícios, por faixas de vencimento, correspondentes ao período entre a data do balanço patrimonial até a data do vencimento contratual. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa temporários. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
<u>Em 31 de dezembro de 2010</u>				
Empréstimos	76.820	36.074	88.221	35.890
Instrumentos financeiros derivativos	1.752	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	236.481	121.327	-	-
<u>Em 31 de dezembro de 2009</u>				
Empréstimos	133.671	64.393	69.497	16.940
Instrumentos financeiros derivativos	541	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	439.536	122.387	-	-
<u>Em 01 de janeiro de 2009</u>				
Empréstimos	121.600	44.353	90.734	59.929
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	364.870	134.230	-	-

5.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro 2009 e 1º de janeiro de 2009 podem ser assim sumarizados:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Total dos empréstimos	209.292	249.398	265.534
Menos: caixa e equivalente de caixa	(264.899)	(32.715)	(64.870)
Dívida líquida	(55.607)	216.683	200.664
Total do patrimônio líquido	513.982	502.462	461.808
Total do capital	458.375	719.145	662.472
Índice de alavancagem financeira	-12,13%	30,13%	30,29%

A inversão do índice de alavancagem financeira decorre de gestões relacionadas com contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes e estoques, que possibilitaram a redução do ciclo operacional de caixa. Além disso, a venda das subsidiárias Tallard gerou um recurso adicional de R\$ 69, contribuindo para o aumento significativo do caixa e a redução de empréstimos.

5.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Demonstrações Financeiras estão em conformidade com o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação dessas mensurações pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo:

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Em 31 de dezembro de 2010				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				-
.Derivativos para negociação				-
.Títulos para negociação (CDB 'S/Compromissadas/Fundo)	255.128			255.128
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas disponíveis p/ venda	23.880			23.880
Total do ativo	279.008	-	-	279.008
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(209.292)			(209.292)
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para <i>hedge</i>		(1.403)		(1.403)
Total do passivo	(209.292)	(1.403)	-	(210.695)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Em 31 de dezembro de 2009				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				
.Derivativos para negociação	11.660			11.660
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)				-
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas	16.350			16.350
Total do ativo	28.010	-	-	28.010
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para <i>hedge</i>		540		540
Total do passivo	-	540	-	540
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
Ativos				
Em 1º de dezembro de 2009				
Ativos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo				-
.Derivativos para negociação				-
.Títulos para negociação (CDB'S/Compromissadas/Fundo)	45.744	-		45.744
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-
Ativos financeiros disponíveis para venda				-
.Títulos patrimoniais - ações de companhias abertas	7.350			7.350
Total do ativo	53.094	-	-	53.094
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio de lucro ou prejuízo	(265.534)			(265.534)
.Derivativos para negociação				-
Derivativos usados para <i>hedge</i>				-
Total do passivo	(265.534)	-	-	(265.534)

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares.
- O valor justo de swaps de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.
- O valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente.
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Cálculo do valor justo das posições

O valor justo dos instrumentos financeiros foi calculado utilizando-se a precificação feita através do valor presente estimado, de forma independente, tanto para a ponta passiva, quanto para a ponta ativa, onde a diferença entre as duas gera o valor de mercado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.4 Demonstrativo da posição consolidada dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Descrição	Hedge Passivos R\$ Mil					
	Valor de referência NOCIONAL		Valor Justo Mercado		Efeito Acumulado 31/12/2010	
	31/12/2010	30/9/2010	31/12/2010	30/9/2010	Valor Recebido a receber	Valor Pago a pagar
Contratos Futuros						
Compromisso de compra <u>Moeda estrangeira</u>	10.261	20.723	(330)	(1.472)	-	(1.855)
Contratos de Swap						
<u>Moeda estrangeira</u>	32.075	10.482	(1.074)	(769)	-	(1.853)
Total	42.336	31.205	(1.404)	(2.241)	-	(3.708)

As perdas/ganhos nas operações listadas no quadro acima são compensadas por ganhos/perdas nas posições em juros e moeda estrangeira, ativas e passivas, cujos efeitos já estão expressos nas Demonstrações Financeiras.

Os saldos dos derivativos encontram-se contabilizados no ativo e no passivo (contas a pagar e a receber de curto prazo) em contrapartida ao resultado financeiro.

5.5 Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, nos termos determinados por meio da instrução CVM nº 475/08, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada.

O Cenário Provável foi estabelecido a partir das cotações de fechamento das taxas de juro e câmbio referenciais da BVMF da data de cada operação.

A análise de sensibilidade apresentada abaixo considera mudanças com relação a determinados riscos, mantendo constantes todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Hedge Passivos R\$ mil						
OPERAÇÃO	RISCO	Cenário Provável	Cenário Possível		Cenário Remoto	
NDF Compromisso de Compra <i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	Queda US\$	(336)	-25%	(2.875)	-50%	(5.414)
SWAP <i>Moeda estrangeira (US\$)</i>	Queda US\$ Alta dos juros	(1.416)	-25% 25%	(9.477)	-50% 50%	(17.534)
TOTAL		(1.752)		(12.352)		(22.948)
Passivos Objeto de Hedge	US\$	779		11.168		21.558
Efeito Líquido		(973)		(1.184)		(1.390)

NOTA 6 – QUALIDADE DO CREDITO DOS ATIVOS FINANCEIROS

Os clientes são classificados como A, B, C e D em razão do seu segmento de mercado. A segmentação de mercado está associada à caracterização econômica do cliente.

A Companhia efetua análise de risco de crédito para todas as suas operações, com a utilização de ferramentas e aplicações específicas para cada segmento.

Dentro dos parâmetros básicos verificados na concessão de créditos para o segmento privado, é avaliado conjunto de índices utilizados para caracterizar a situação econômico-financeira das empresas, calculados a partir das suas demonstrações financeiras, seu histórico de compras e pagamento, provedores externos de informações de crédito e regularidade fiscal junto aos órgãos de governo.

Para o segmento de governo, a concessão de crédito é realizada a cada operação. O critério de análise e concessão de crédito baseia-se em uma combinação de variáveis que incluem índices, calculados a partir do orçamento, da execução orçamentária e dos demonstrativos exigidos na lei de responsabilidade fiscal, de fontes externas de informações de crédito e, principalmente, do histórico de comportamento de pagamentos.

Abaixo, percentual de participação de cada segmento em relação ao total da Conta Clientes Brasil não vencidos - período encerrado em 31/12/2010.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Classificação	Segmento	Conta de Clientes
		não vencido em 31/12/10
A	Mercado Privado	71,9%
B	Governo	26,3%
C	Pessoa Física	1,2%
D	Exterior/Outros	0,6%
		100%

NOTA 7 – DISPONÍVEL / APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Bancos - Conta Movimento	3.329	4.451	1.554	9.790	20.722	17.626
Fundos de Investimento	151.596	9.672	22.121	172.620	10.797	27.361
Certificados de depósito bancário (CDB)	82.470	1.196	6.501	82.489	1.196	19.883
	237.395	15.319	30.176	264.899	32.715	64.870

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas por fundos de investimentos não exclusivos e certificados de depósitos bancários no País, ambos com remuneração atrelada à variação do CDI e possibilidade de resgates imediatos.

NOTA 8 – CLIENTES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Contas a receber da venda de produtos e serviços:						
. No Brasil	200.638	276.996	237.915	200.935	374.447	294.603
. No exterior	5.536	8.163	10.903	8.072	89.893	98.469
Contas a receber no Brasil / exterior	206.174	285.159	248.818	209.007	464.340	393.072
Contas a receber da locação de bens	2.381	4.038	14.946	14.345	18.091	21.143
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(6.558)	(5.766)	(3.985)	(6.608)	(10.502)	(8.593)
	201.997	283.431	259.779	216.744	471.929	405.622
Menos: Parcela não circulante	(837)	(621)	(3.741)	(6.318)	(7.101)	(6.978)
Parcela circulante	201.160	282.810	256.038	210.426	464.828	398.644

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A redução no valor total de contas a receber ocorrida em 2010, no valor de R\$ 254.402, decorre basicamente da venda das empresas Tallard (R\$ 68.500), além do resultado direto de uma política de cobrança orientada à redução de carteira de vencidos.

A provisão para devedores duvidosos é constituída através da análise individual dos créditos com atraso superior a 90 dias. A diminuição no saldo da provisão para devedores duvidosos em 2010 no consolidado refere-se basicamente a venda das empresas Tallard (R\$ 4.100).

As contas a receber de locação de bens correspondem ao aluguel de bens baseados em contratos de locação com prazos acima de um ano. Estas estão apresentadas líquidas do ajuste a valor presente calculado com base em juros médios de 2% a.m, taxa praticada nos contratos de aluguéis vigentes. Em 31 de dezembro de 2010, o valor presente calculado para as contas a receber da locação de bens é R\$ 14.345 (31/12/2009: R\$18.091; 01/01/2009: R\$ 21.143).

Conforme Aging do contas a receber:

	Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09
A vencer até 30 dias	113.507	258.419	243.085
A vencer de 31 a 60 dias	57.547	118.106	75.581
A vencer acima de 60 dias	5.130	29.517	12.806
Vencidos até 30 dias	14.809	30.405	33.763
Vencidos de 31 a 60 dias	5.031	6.634	13.413
Vencidos de 61 a 90 dias	1.555	9.787	5.055
Vencidos acima de 90 dias	11.428	11.472	9.369
	209.007	464.340	393.072

As contas a receber de clientes e demais contas a receber do Grupo são mantidas nas seguintes moedas:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Reais	203.019	281.034	252.861	215.280	392.538	315.746
Dólares Americanos	2.641	2.396	8.003	2.776	53.565	95.074
Euros	2.150	5.032	2.900	5.296	6.229	3.295
Outras moedas	745	735	-	-	30.099	100
	208.555	289.197	263.764	223.352	482.431	414.215

A diminuição do contas a receber em dólares americanos decorre da alienação da controlada Tallard (nota13).

NOTA 9 – ESTOQUES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Matérias - primas	147.841	204.798	192.885	152.016	211.420	192.576
Produtos acabados	100.373	119.196	91.263	106.744	148.451	130.446
Importação em Andamento	10.276	34.590	10.067	10.279	34.591	10.096
Produtos em elaboração	1	23.810	26.830	1	23.810	26.830
Provisão para obsolescência e desvalorização de estoques	(48.340)	(34.012)	(29.678)	(49.680)	(34.012)	(29.678)
	210.151	348.382	291.367	219.360	384.260	330.270

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "custo dos produtos vendidos e serviços prestados" totalizou na controladora (2010 R\$ 761.378 - 2009: R\$ 612.177) e no consolidado (2010 R\$ 929.652 - 2009: R\$ 1.012.642).

NOTA 10 – TRIBUTOS A RECUPERAR

A Companhia possui créditos tributários federais a recuperar, conforme composição demonstrada no quadro a seguir:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Impostos a ressarcir:						
Tributos federais retidos na fonte s/ operações comerciais	48.222	63.890	54.061	60.183	75.734	65.826
PIS e COFINS a recuperar	-	-	3.371	2.471	6.465	12.078
IPI a recuperar	-	6.903	14.373	7	6.910	14.382
COFINS a recuperar	-	3.610	25.696	6.798	10.201	25.696
	48.222	74.403	97.501	69.459	99.310	117.982
Impostos a compensar:						
Impostos a recuperar das empresas no exterior	-	-	-	1.286	11.374	8.651
Antecipação de imposto de renda e contribuição social	4.743	10.359	9.679	8.900	13.000	16.851
ICMS sobre imobilizado	761	481	871	761	481	873
Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	704	1.488	749	1.507	4.028	809
ISS a compensar	1.666	748	748	1.666	778	748
Imposto sobre produtos industrializados	1.946	1.833	1.579	1.946	2.023	1.811
	9.820	14.909	13.626	16.066	31.684	29.743
Total	58.042	89.312	111.127	85.525	130.994	147.725
Menos: parcela não circulante	(339)	(75.632)	(95.749)	(17.788)	(103.224)	(123.780)
Parcela circulante	57.703	13.680	15.378	67.737	27.770	23.945

Impostos a ressarcir

Referem-se aos tributos previstos nas Leis 9.430/96, 10.833/03 e IN 480/04, que determinam a retenção na fonte de Tributos Federais, por clientes, em razão de vendas efetuadas.

Existem na legislação brasileira dispositivos para possibilitar ao contribuinte obter a restituição desses créditos, sendo:

- a) a Lei 9.779, de 19 de janeiro de 1999, que autoriza compensação, restituição ou ressarcimento dos créditos de IPI;
- b) a Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, que autoriza a compensação, restituição ou ressarcimento para os demais tributos e contribuições administrados pela Receita Federal do Brasil;
- c) a Instrução Normativa RFB nº 600, de 28 de dezembro de 2005, que disciplina os pedidos de compensação e restituição, para os casos em que não seja possível a compensação com outros tributos federais.

Com o objetivo de eliminar o acúmulo de crédito de impostos federais (R\$ 69.459 no consolidado e R\$ 48.222 na controladora), a Administração vem desenvolvendo medidas para agilizar a recuperação desses créditos, a saber:

- 1) Acompanhamento semanal, junto à Receita Federal do Brasil, dos pedidos de restituição e homologação já solicitados;
- 2) Solicitações, no menor prazo permitido, de pedidos de restituição em espécie;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3) Identificação, controle e compensação com outros tributos federais, conforme permitido pela legislação fiscal.

A Itautec tem cumprido rigorosamente os procedimentos legais para se ressarcir desses créditos, estando com boa parte de seus pedidos de restituição homologados pela Receita Federal.

A partir de 03 de março de 2009, adicionalmente às medidas acima, a MP 443, aprovada no Congresso Nacional, e que resultou na Lei nº. 11.908, passou a permitir a suspensão do recolhimento do IPI nas aquisições de insumos nacionais e importados e, conseqüentemente, a Itautec tem deixado de acumular créditos do referido imposto e reduzido o saldo de impostos a recuperar.

NOTA 11 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A empresa elabora projeção de resultado para os próximos 5 anos para embasar o reconhecimento do ativo, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os valores estimados de compensação, por exercício, são os seguintes:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativo de imposto diferido:						
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	20.123	20.702	27.628	22.270	22.085	27.628
.Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	62.660	53.066	44.012	62.138	58.405	47.097
Subtotal	82.783	73.768	71.640	84.408	80.490	74.725
Passivo de imposto diferido:						
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses						
.Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses						
.IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(22.138)	(16.354)	(14.926)	(22.138)	(16.354)	(14.926)
Subtotal	(22.138)	(16.354)	(14.926)	(22.138)	(16.354)	(14.926)
Ativo de imposto diferido líquido	60.645	57.414	56.714	62.270	64.136	59.799

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Saldo inicial	57.414	56.713	64.136	59.799
IR e CS sobre Plano de Pensão - CD	(5.785)	(1.428)	(5.785)	(1.428)
Encargo da demonstração do resultado	11.152	(478)	9.855	5.765
Imposto creditado diretamente ao patrimônio	(2.136)	2.607	(5.936)	-
Em 31 de dezembro	60.645	57.414	62.270	64.136

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, de acordo com a sua origem/natureza, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

Ativo de imposto diferido	Controladora					Consolidado					
	Prejuízos Fiscais	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	Total	Prejuízos Fiscais	IR Exterior	Hedge Caixa	Provisões	Plano de Pensão - CD	Total
Em 1º de janeiro de 2009	27.628	-	44.011	(14.926)	56.713	27.628	1.943	-	45.154	(14.926)	59.799
(Debitado)creditado à demonstração do resultado	(6.926)	154	6.294	(1.428)	(1.906)	(5.543)	(258)	154	11.412	(1.428)	4.337
(Debitado)creditado diretamente do patrimônio	-	-	2.607	-	2.607	-	-	-	-	-	-
Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2009	20.702	154	52.912	(16.354)	57.414	22.085	1.685	154	56.566	(16.354)	64.136
(Debitado)creditado à demonstração do resultado	320	336	10.496	(5.785)	5.367	185	324	336	9.010	(5.785)	4.070
(Debitado)creditado diretamente do patrimônio	-	-	(2.136)	-	(2.136)	-	(1.661)	-	(4.275)	-	(5.936)
Diferenças Cambiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2010	21.022	490	61.272	(22.139)	60.645	22.270	348	490	61.301	(22.139)	62.270

Além dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme quadro acima, a Companhia possui diferenças temporárias que representam créditos totais de R\$ 34.784, não registrados contabilmente por não atenderem aos critérios de registros previstos no Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o lucro, aprovado pela Deliberação CVM no. 599/09.

NOTA 12 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E OUTROS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Depósitos judiciais fiscais	10.988	10.217	12.570	10.994	10.225	12.570
Depósitos judiciais trabalhistas	3.058	3.462	2.513	3.535	3.938	2.648
Outros valores a receber	4	17	107	133	298	486
	14.050	13.696	15.190	14.662	14.461	15.704

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores correspondentes a depósitos judiciais representam os valores depositados, sem atualização monetária, uma vez que estão correspondidos, substancialmente, por valores provisionados.

NOTA 13 – INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

As informações financeiras das controladas da Itautec S.A. são ajustadas, notadamente as do exterior, para que apresentem critérios e moeda uniformes na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Investimentos Diretos							
	Itautec. com Serviços S/A	Tallard Technol. S/A	Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	Itautec Participações e Comércio S/A	Armazéns Gerais Itautec S/A	Itautec Espanha	Total
Milhares de Ações (2009)							
Ordinárias	12.717	3.956.068	166.979	10.053		1.247	
Preferenciais							
Participação (%)	99,93%	100,00%	99,99%	100,00%		100,00%	
Patrimônio Líquido	12.659	6.802	30.357	9.884			
Capital Social	8.000	10.500	28.726	10.053			
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.549)	(413)	1.036	(20)			
Movimentação dos Investimentos							
Em 31 de dezembro de 2008	11.701	769	17.969	9.955	627	65.854	106.875
Subscrição de Ações	-	5.500	-	-	(335)	3.810	8.975
Equivalência Patrimonial	3.647	-	11.538	(50)	74	(4.214)	10.995
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas		2.354				5.022	7.376
Dividendos / Juros s/Capital Próprio	(35)	-	-	-	(295)	-	(330)
C. T. A.	(210)	(1.479)	-	-	-	(16.966)	(18.655)
Investimento Vendido					(71)		(71)
Em 31 de Dezembro de 2009	15.103	7.144	29.507	9.905	-	53.506	115.165
Subscrição de Ações / (Redução de Investimento)						2.297	2.297
Equivalência Patrimonial	(1.549)	-	1.036	(20)		(2.449)	(2.983)
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas		(413)				(4.185)	(4.598)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(866)		(185)			-	(1.051)
C. T. A.	(39)	71				2.078	2.110
Investimento Alienado		(6.802)				(38.840)	(45.642)
							-
Em 31 de Dezembro de 2010	12.649	-	30.358	9.885	-	12.407	65.298
	(II)	(I)	(II)	(II)	(II)	(III)	

Investimentos Indiretos						
	Itautec América INC.	Itautec Portugal S/A	Itautec Itália S.R.L	Itautec França	Itautec Argentina	Itautec México
Patrimônio Líquido	5.836	5.422	8	44	913	2.095
Capital Social	2.498	4.743	104	104	1.300	1.581
Lucro Líquido (Prejuízo)	(1.077)	(465)	(23)	(11)	(3)	613
	(III)	(IV)			(III)	

- (I) Empresas auditadas pelos auditores da controladora
 (II) Empresas revisadas pelos auditores da controladora
 (III) Empresas auditadas por outros auditores
 (IV) Empresas revisadas por outros auditores

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 14 – IMOBILIZADO

O imobilizado apresenta a seguinte movimentação:

	CONTROLADORA							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldos em 01/01/09:								
Custo	2.053	87.264	48.828	2.123	34.717	17.877	47	192.909
Depreciação acumulada	-	(33.761)	(26.773)	(662)	(22.020)	(10.150)	-	(93.366)
Saldo contábil, líquido	2.053	53.503	22.055	1.461	12.697	7.727	47	99.543
Movimentação ano 2009								
Saldo inicial	2.053	53.503	22.055	1.461	12.697	7.727	47	99.543
Adições	-	226	2.123	11	4.015	2.196	10	8.581
Baixas e/ou alienações	-	-	(90)	-	(171)	(2.451)	-	(2.712)
Depreciação do ano	-	(3.315)	(4.155)	(183)	(5.232)	(1.623)	-	(14.508)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	47	(47)	-
Saldo contábil, líquido	2.053	50.414	19.933	1.289	11.309	5.896	10	90.904
Saldo em 31/12/09:								
Custo	2.053	87.490	50.421	2.133	36.997	53.602	10	232.706
Depreciação acumulada	-	(37.076)	(30.488)	(844)	(25.688)	(47.706)	-	(141.802)
Saldo contábil, líquido	2.053	50.414	19.933	1.289	11.309	5.896	10	90.904
Movimentação ano 2010								
Saldo inicial	2.053	50.414	19.933	1.289	11.309	5.896	10	90.904
Adições	-	26	4.264	17	5.813	5.147	201	15.468
Baixas e/ou alienações	-	-	(89)	-	(170)	(4.386)	-	(4.645)
Depreciação do ano	-	(3.317)	(4.059)	(185)	(5.348)	(1.011)	-	(13.920)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	10	(10)	-
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.458	2.151	41.721	16.875	201	204.975
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.409)	(1.030)	(30.117)	(11.219)	-	(117.168)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.049	1.121	11.604	5.656	201	87.807

Do total de R\$ 13.920 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 9.002 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 3.111 em “Despesas com vendas”, R\$ 1.301 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 506 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO							Total
	Terrenos	Edifícios	Máquinas, equipamentos e ferramentas	Instalações	Equipamento de processamento de dados	Outros ativos	Imobilizado em andamento	
Saldos em 01/01/09:								
Custo	2.053	87.264	49.038	2.199	43.761	29.777	2.057	216.149
Depreciação acumulada	-	(33.761)	(26.787)	(665)	(23.408)	(25.452)	-	(110.073)
Saldo contábil, líquido	2.053	53.503	22.251	1.534	20.353	4.325	2.057	106.076
Movimentação ano 2009								
Saldo inicial	2.053	53.503	22.251	1.534	20.353	4.325	2.057	106.076
Adições	-	226	1.833	495	2.687	7.912	1.089	14.242
Baixas e/ou alienações	-	-	(90)	-	(3.139)	(1.222)	-	(4.451)
Depreciação do ano	-	(3.315)	(3.735)	(481)	(5.128)	(1.683)	-	(14.342)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	2.057	(2.057)	-
VC s/ bens no exterior	-	-	-	-	-	(3.269)	-	(3.269)
Saldo contábil, líquido	2.053	50.414	20.259	1.548	14.773	8.120	1.089	98.256
Saldo em 31/12/09:								
Custo	2.053	87.490	50.781	2.694	46.263	23.889	1.089	214.259
Depreciação acumulada	-	(37.076)	(30.522)	(1.146)	(31.490)	(15.769)	-	(116.003)
Saldo contábil, líquido	2.053	50.414	20.259	1.548	14.773	8.120	1.089	98.256
Movimentação ano 2010								
Saldo inicial	2.053	50.414	20.259	1.548	14.773	8.120	1.089	98.256
Adições	-	26	3.943	4	5.813	8.059	220	18.065
Baixas e/ou alienações	-	-	(209)	-	(2.412)	(8.419)	-	(11.040)
Depreciação do ano	-	(3.317)	(3.907)	(179)	(5.752)	(3.133)	-	(16.288)
Transferência entre contas	-	-	-	-	-	1.089	(1.089)	-
VC s/ bens no exterior	-	-	-	-	-	475	-	475
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468
Saldo em 31/12/10:								
Custo	2.053	87.516	54.515	2.698	42.796	18.340	220	208.138
Depreciação acumulada	-	(40.393)	(34.429)	(1.325)	(30.374)	(12.149)	-	(118.670)
Saldo contábil, líquido	2.053	47.123	20.086	1.373	12.422	6.191	220	89.468

Do total consolidado de R\$ 16.288 de despesa de depreciação do período, o montante de R\$ 9.113 foi reconhecido no resultado em “Custo dos produtos vendidos e serviços prestados”, R\$ 3.554 em “Despesas com vendas”, R\$ 3.077 em “Despesas gerais e administrativas” e R\$ 544 em “Pesquisa e Desenvolvimento”.

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela deliberação CVM nº 619/09, a Companhia revisou a vida útil-econômica estimada de seus principais ativos para o cálculo da depreciação do ano 2010 e não foram constatadas variações significativas nas vidas úteis utilizadas pela empresa.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 15 – ATIVO INTANGÍVEL

O ativo intangível apresenta a seguinte composição:

	CONTROLADORA			CONSOLIDADO		
	P&D	Software	Total	P&D	Software	Total
Saldos em 01/01/09:						
Custo	8.751	14.673	23.424	8.758	20.804	29.562
Amortização acumulada	-	(9.316)	(9.316)	-	(8.621)	(8.621)
Saldo contábil, líquido	8.751	5.357	14.108	8.758	12.183	20.941
Movimentação ano 2009						
Saldo inicial	8.751	5.357	14.108	8.758	12.183	20.941
Adições	8.379	8.690	17.069	8.379	9.198	17.577
Baixas	(1.162)	(7)	(1.169)	(1.168)	(8)	(1.176)
Amortização do ano	(1.083)	(1.254)	(2.337)	(1.083)	(5.646)	(6.729)
Saldo contábil, líquido	14.885	12.786	27.671	14.886	15.727	30.613
Saldo em 31/12/09:						
Custo	15.968	23.247	39.215	15.969	29.994	45.963
Amortização acumulada	(1.083)	(10.461)	(11.544)	(1.083)	(14.267)	(15.350)
Saldo contábil, líquido	14.885	12.786	27.671	14.886	15.727	30.613
Movimentação ano 2010						
Saldo inicial	14.885	12.786	27.671	14.886	15.727	30.613
Adições	2.396	7.305	9.701	2.396	7.306	9.702
Baixas	(4.268)	-	(4.268)	(4.269)	(2.769)	(7.038)
Amortização do ano	(1.983)	(4.183)	(6.166)	(1.983)	(4.236)	(6.219)
Saldo contábil, líquido	11.030	15.908	26.938	11.030	16.028	27.058
Saldo em 31/12/10:						
Custo	13.699	30.551	44.250	13.699	31.129	44.828
Amortização acumulada	(2.669)	(14.643)	(17.312)	(2.669)	(15.101)	(17.770)
Saldo contábil, líquido	11.030	15.908	26.938	11.030	16.028	27.058

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A taxa de amortização utilizada é 20% ao ano.

NOTA 16 - INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
				Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
FINEP	TJLP + 1,25% a . a .	Mensal	Aval e NP	12.766	72.458	7.157	20.729	6.470	18.376
FINAME	TJLP + 1,10% a.a a 4,78% a.a .	Mensal	Alien. Fiduc. e NP	499	-	670	496	428	859
K GIRO	127% CDI/ 120% e 103,2% CDI			-	-	-	-	8.751	-
BNDES	TJLP + 1,1% a . a .	Juros Trim / Amortem 2010 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	7.567	32.651	7.220	40.095	6.924	46.525
BNDES	TJLP + 2,09 % a . a .	Juros Trim / Amortem 2010 (Mensal)	Sem Aval	-	-	7.749	-	12.132	4.599
BNDES	TJLP + 2,6% a . a .	Juros Trim / Amortem 2010 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	34	159	33	184	32	214
BNDES	TJLP + 3,1% a . a .	Juros Trim / Amortem 2010 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	4.471	22.428	4.851	26.795	4.085	31.716
BNDES	5,6% a . a .	Juros Trim / Amortem 2010 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	2.127	9.794	2.133	11.893	2.029	13.817
			MOEDA NACIONAL	27.464	137.490	29.813	100.192	40.851	116.106
EXTERIOR	US\$ + Libor + 0,125% a 0,650% a . a .	Semestral	Nota Promissória	39.540	-	77.643	-	51.756	-
BNDES	Cesta de Moedas+Juros Variáveis	Juros Trim / Amortem 2009 (Mensal)	Aval da Control. Itaúsa	445	2.114	4.561	26.070	4.683	41.068
			MOEDA ESTRANGEIRA	39.985	2.114	82.204	26.070	56.439	41.068
			CONTROLADORA	67.449	139.604	112.017	126.262	97.290	157.174
EXTERIOR		Mensal	Nota Promissória	2.239	-	10.799	320	11.070	-
			DEMAIS EMPRESAS	2.239	-	10.799	320	11.070	-
			CONSOLIDADO	69.688	139.604	122.816	126.582	108.360	157.174

Os empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do ano. Os demais estão atualizados monetariamente, considerando os correspondentes encargos contratuais/custo amortizado (nota 2.14).

Cláusulas restritivas

Os financiamentos junto ao BNDES/ FINEP exigem manutenção do controle nacional do capital, notificação em caso de alteração do controle acionário, apresentação de licenças, medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente; medidas quanto à segurança e medicina do trabalho e manutenção dos seguintes índices financeiros: liquidez corrente, nível de capitalização e EBITDA percentual da receita líquida.

Em 31/12/2010 apenas o índice EBITDA percentual da receita líquida não foi atingido. A companhia já iniciou as tratativas junto ao BNDES, com o objetivo de obter um *waiver* para tal índice, considerando que tais obrigações contam com o aval de um dos maiores grupos econômicos do Brasil. Adicionalmente, é importante ressaltar que o descumprimento deste *covenant* não implicaria inicialmente na liquidação antecipada do contrato, uma vez que a Companhia tem a possibilidade de apresentar garantia de 1,3 vezes o saldo devedor do mesmo. Todas as demais obrigações contratuais foram cumpridas.

O montante de longo prazo em 31/12/2010 tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

AMORTIZAÇÕES DO LONGO PRAZO

ANOS	CONSOLIDADO							TOTAL
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
	28.942	25.399	25.399	25.399	20.681	11.026	2.758	139.604

O valor justo dos empréstimos circulantes é praticamente igual ao seu valor contábil.

Os valores contábeis dos empréstimos do Grupo são mantidos nas seguintes moedas:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Real	167.500	160.636	202.708
Dólares americanos	31.831	65.796	51.756
Euros	7.722	11.847	-
Outras moedas	-	-	-
Controladora	<u>207.053</u>	<u>238.279</u>	<u>254.464</u>
Dólares americanos	-	4.073	6.490
Euros	2.239	1.847	1.362
Outras moedas	-	5.199	3.218
Demais empresas do Grupo	<u>2.239</u>	<u>11.119</u>	<u>11.070</u>
Consolidado	<u>209.292</u>	<u>249.398</u>	<u>265.534</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 17 - PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Licença de Uso	13.076	21.586	24.167	13.076	23.445	33.422
Honor. Diretoria / Gratific. Especiais	7.945	7.635	1.508	7.945	7.635	1.705
Royalties a Pagar	2.458	9.673	8.301	2.458	9.673	8.301
Serviços Especializados e Consultoria	855	6.813	650	855	6.813	650
Venda para Entrega Futura	740	2.092	-	740	2.094	-
Recebimento Antecipado	1.116	1.904	1.889	1.116	2.722	2.462
Propaganda Cooperada	3.872	3.801	1.672	3.872	3.801	1.672
Fretes e Seguros	981	2.575	814	981	2.575	814
Pesquisa e Desenvolvimento	2.621	1.884	794	2.621	1.885	794
Comissões e Remuneração Variável	3.866	1.865	103	3.866	7.791	3.228
Provisão Telefonia / Área Jurídica e TI	4.298	-	-	4.298	-	-
Outras Contas a Pagar	8.713	4.424	13.524	8.698	4.679	18.819
Outras Contas a Pagar - Exterior	-	-	-	1.638	8.436	5.718
	50.541	64.252	53.422	52.164	81.549	77.585

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES E RECEITAS DIFERIDAS COM GARANTIA

A empresa, quando da comercialização dos seus produtos, além da garantia padrão, pode oferecer aos seus clientes a possibilidade de contratar garantia diferenciada, em prazos, normalmente, de 12, 24 ou 36 meses.

Para casos de garantia padrão, a empresa constitui uma provisão para os custos futuros, incluindo mão de obra, peças para reposição, deslocamento, logística e estrutura indireta necessária para a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos comercializados.

Para as garantias diferenciadas, a empresa tem como política reconhecer como receita diferida o valor cobrado por esse serviço, apropriando-a ao longo dos prazos de vigência dos contratos.

NOTA 19 - PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de seus negócios, perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, civil e tributária.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores dos processos a seguir demonstrados foram contabilizados considerando a avaliação dos consultores jurídicos da Companhia quanto ao esperado desfecho das discussões, a natureza dos assuntos discutidos e o histórico em processos semelhantes.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir perdas prováveis com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

(a) Composição

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Processos Tributários	40.717	43.891	59.862	40.717	44.717	66.830
Depósito Judicial	(4.558)	(4.558)	(5.121)	(4.558)	(4.558)	(5.121)
Processos Tributários líquidos de depósito	36.159	39.333	54.741	36.159	40.159	61.709
Processos Trabalhistas	34.273	36.687	29.863	34.273	36.687	29.863
Depósito Judicial	(2.103)	(2.040)	(1.423)	(2.103)	(2.040)	(1.423)
Processos Trabalhistas líquidos de depósito	32.170	34.647	28.440	32.170	34.647	28.440
Processos Cíveis	10.520	3.621	3.227	10.520	3.621	3.227
	78.849	77.601	86.408	78.849	78.427	93.376

(b) Movimentação

	Controladora			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo Inicial em 01 de Janeiro/2009	54.741	28.440	3.227	86.408
Atualização monetária e juros	2.953	5.114	408	8.475
Constituição	7.207	7.123	109	14.439
Pagamentos / Baixas	(26.132)	(5.661)	(123)	(31.916)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)	564	(369)	-	195
Saldo Final em 31 de Dezembro/2009	39.333	34.647	3.621	77.601
Atualização monetária e juros	2.522	3.576	1.061	7.159
Constituição	5.048	7.252	6.469	18.769
Pagamentos / Baixas	(10.744)	(13.241)	(631)	(24.616)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)	-	(64)	-	(64)
Saldo Final em 31 de Dezembro/2010	36.159	32.170	10.520	78.849

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Tributários	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo Inicial em 01 de Janeiro/2009	61.709	28.440	3.227	93.376
Atualização monetária e juros	2.954	5.114	408	8.476
Constituição	7.223	7.123	109	14.455
Pagamentos / Baixas	(32.290)	(5.661)	(123)	(38.074)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)	563	(369)	-	194
Saldo Final em 31 de Dezembro/2009	40.159	34.647	3.621	78.427
Atualização monetária e juros	2.522	3.576	1.061	7.159
Constituição	5.048	7.252	6.469	18.769
Pagamentos / Baixas	(11.570)	(13.241)	(631)	(25.442)
Depósitos Judiciais Resgatados / (Efetuados)	-	(64)		(64)
Saldo Final em 31 de Dezembro/2010	36.159	32.170	10.520	78.849

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei 11.941/09

A Itautec S.A. e suas controladas aderiram ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. O programa incluiu débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, vencidos até 30 de novembro de 2008.

A adesão ao programa possibilitou a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no valor total de R\$ 30.186. O efeito líquido no resultado do exercício de 2009 correspondeu a uma despesa de R\$ 6.376, registrada em dezembro de 2009.

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia optou pelo pagamento a vista, bem como desistiu das ações judiciais em curso, conforme determina o programa, como também renunciou a qualquer alegação de direito sobre o qual se fundavam as referidas ações, sob pena de imediata exclusão do programa e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Em 03/02/2011 a Receita Federal do Brasil editou portaria conjunta PGFN/RFB Nº 2/2011, divulgando as regras para consolidação dos débitos. Mencionada portaria determina o prazo de 01/03/2011 a 29/07/2011 para consolidação dos débitos no âmbito do REFIS.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Processos Tributários

O principal valor contabilizado refere-se a autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, relativos a créditos de ICMS (Portaria CAT 92) supostamente indevidos nas entradas de partes e peças defeituosas para conserto, proveniente de substituições efetuadas em equipamentos na atividade de assistência técnica. Em face da ausência de uniformidade de entendimento da fiscalização estadual nas autuações realizadas, bem como da ausência de precedente no julgamento da matéria, a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que é provável alguma perda em relação ao período autuado, bem como do período sujeito a lançamento, e assim efetuou provisão em montante considerado adequado.

(e) Processos Trabalhistas

Os processos trabalhistas, judiciais e administrativos, que impliquem em riscos para a Itautec, são provisionados com base na pretensão formulada pelo Reclamante e segundo a avaliação do Jurídico das provas, documentos e informações transmitidas pela Área de Recursos Humanos e pela área na qual o Reclamante estava lotado.

A cada decisão proferida no processo (sentença, acórdão, cálculo) os valores contingenciados são revistos, com a finalidade de tornar a provisão o mais próximo possível do risco efetivo de desembolso por parte da Itautec.

A provisão é atualizada mensalmente pela variação da TR cheia do mês, acrescida de 1% de juros.

(f) Passivos Contingentes

O total das contingências passivas, avaliadas pelos assessores jurídicos como possíveis, montam o valor de R\$ 63.746 para fiscais e R\$ 564 para cíveis.

Os principais processos em discussão são:

(i) CIDE

Trata-se de auto de infração lavrado para cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE sobre remessas de valores ao exterior, realizadas em 2001 e 2002, a título de pagamento de licença para distribuição e comercialização de “software de prateleira” fabricados pela Microsoft. Atualmente, defende-se a tese no Judiciário, por meio de Ação Anulatória, de que os pagamentos realizados à Microsoft não se enquadram nas hipóteses de incidência da CIDE, já que não importam em transferência de tecnologia, motivo pelo qual a Companhia, apoiada por seus assessores jurídicos, entende que o risco da discussão é possível e não se sujeita a provisão contábil.

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

Refere-se a dois Autos de Infração lavrados em decorrência da constituição de crédito tributário de PIS e COFINS dos períodos de julho a outubro de 1999, março a maio de 2000 e agosto de 2000 a junho de 2004, em razão da não inclusão, na base de cálculo dessas contribuições, do valor do ICMS restituível e/ou apropriado como crédito, pelo fato de, à época a sede da Companhia estar localizada na Zona Franca de Manaus. Nessa discussão considera-se: (i) o benefício fiscal referente ao ICMS de que a empresa faz jus não pode ser entendido como receita bruta, por não se tratar de receita; (ii) decadência do lançamento referente aos períodos de julho e agosto de 1999. A companhia, apoiada por seus assessores jurídicos e com base na atual jurisprudência, especialmente o entendimento do Supremo Tribunal Federal, que excluiu da base de cálculo dessas contribuições as demais receitas que não o faturamento, entende que o risco da discussão é possível e, portanto, não sujeita a provisão contábil.

(iii) IRRF, CSLL, PIS e COFINS – Compensação

Trata-se de pedido administrativo de compensação não homologado relativo aos períodos de 2002 a 2005, realizado com crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ do ano de 2002. A origem do crédito é (i) imposto de renda retido nos Estados Unidos (prestação de serviço para a Microsoft) onde a fiscalização alega que a receita de serviços não foi oferecida à tributação, bem como que o limite de utilização não foi observado pela Companhia. Defende-se que a receita foi oferecida à tributação, tendo sido apresentados os comprovantes de retenção; (ii) PIS e COFINS retidos por órgãos públicos, informados equivocadamente na DCOMP como IRPJ. A Companhia defende tratar-se de mero erro formal e que, portanto, deve prevalecer a verdade material.

(g) Ativos Contingentes***(i) Taxa Cacex***

Trata-se de crédito pleiteado em ação declaratória cumulada com repetição de indébito, visando a declaração da inconstitucionalidade das Leis 2.145/52 e 7.690/88, que criaram a taxa de licenciamento de importação (taxa cacex) recolhida para emissão de guia de importação correspondente a 1,8% do documento de importação no período de janeiro/89 a dezembro/91. Apesar de a decisão favorável ter transitado em julgado em 21/11/2007, aguarda-se a liquidação dos valores pleiteados para homologação da desistência da execução judicial e posterior pedido de compensação administrativa com outros tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.

(ii) Taxa Suframa

Trata-se de crédito pleiteado em ação de repetição de indébito relativo à cobrança de Taxa de Serviço Administrativo – TSA, incidente sobre a internação e importação de mercadorias na Zona Franca de Manaus, declarada inconstitucional por decisão

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

transitada em julgado em sede de Mandado de Segurança ajuizado pelo Centro da Indústria do Estado do Amazonas – CIEAM.

A companhia já obteve decisão favorável em primeira instância e no Tribunal Regional Federal da 1ª Região e, atualmente, aguarda o processamento de recursos excepcionais da União. Após o trânsito em julgado, dar-se-á início à execução da decisão para recebimento do crédito por precatório judicial.

NOTA 20 – OUTRAS PROVISÕES

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Outros riscos	6.021	6.226	6.226	6.021	6.226	6.226
Outros débitos	3.014	5.770	9.398	3.014	5.323	7.685
	9.035	11.996	15.624	9.035	11.549	13.911

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social autorizado da Itautec S.A. é representado por 60.000.000 de ações Escriturais, sendo 20.000.000 em ações Ordinárias e 40.000.000 em ações Preferenciais.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2008 aprovou a elevação do Capital Social subscrito, para R\$ 250.000, sem emissões de ações mediante capitalização de R\$ 53.589, consignados no Balanço de 31/12/2007 nas Reservas de Lucros.

O capital subscrito integralizado em 31 de dezembro de 2010, no valor de R\$ 250.000, está representado por 11.651.126 ações ordinárias escriturais.

O Estatuto Social determina a destinação de 5% do lucro líquido para a constituição da Reserva Legal e 25% para a distribuição do dividendo mínimo obrigatório, e que o saldo remanescente, seja transferido para Reservas Especiais até o limite de 80% do Capital Social; a destinação da parcela que excede a este limite é deliberada em assembleia dos acionistas.

As reservas especiais, dentro de reservas de lucros, segundo o Estatuto, têm por objetivo possibilitar a formação de recursos com as seguintes finalidades:

- i) Exercício do direito preferencial de subscrição em aumento de capital das empresas participadas;
- ii) Futuras incorporações desses recursos ao capital social;

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

iii) Pagamento de dividendos intermediários.

(b) Reservas do Patrimônio Líquido

	Controladora			Consolidado		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Incentivos Fiscais	316	316	316	316	316	316
Opções Outorgadas Reconhecidas	37.155	37.155	37.155	37.155	37.155	37.155
Reservas de Capital	37.471	37.471	37.471	37.471	37.471	37.471
Reserva Legal	21.985	21.985	19.293	21.985	21.985	19.293
Reservas Especiais	202.754	198.293	162.253	202.754	198.293	162.524
Reservas de Lucros	224.739	220.278	181.546	224.739	220.278	181.817

(c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos:

Cálculo do Dividendo

Lucro líquido do exercício	11.521
(-) Reserva Legal 5%	(576)
Base de cálculo dos dividendos	10.945
Dividendo mínimo obrigatório	2.736

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 05/08/2010, aprovou o pagamento até 29/04/11, de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 5.942 equivalente a 0,51 por ação. Em 05/08/2010 foi publicado fato relevante divulgando a deliberação do Conselho de Administração.

NOTA 22 – LUCRO POR AÇÃO

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	11.521	51.552
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	11.651	11.651
Lucro básico por ação	0,99	4,42

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia não tem ações ordinárias potenciais diluídas (por exemplo: dívida conversível e opções de compra de ações), portanto o lucro por ação diluído é o mesmo que o lucro por ação básico.

NOTA 23 - PARTES RELACIONADAS

(a) Operações com Empresas Controladas

As transações entre partes relacionadas, substancialmente representadas por compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Tradicionalmente, há saldos não significativos relacionados a mútuos. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

	ATIVO						PASSIVO						RESULTADO						
	31/12/10		31/12/09		01/01/09		31/12/10		31/12/09		01/01/09		31/12/10		31/12/09		01/01/09		
	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Receber	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Circulante Contas a Pagar	Longo Prazo	Vendas	Compras	Vendas	Compras	Vendas	Compras	
Controladora																			
Itautec S.A.	5.177	12.200	26.830	13.249	34.274	3.474	1.052	-	14.582	-	12.174	583	20.129	34.912	53.355	91.833	70.670	91.108	
Controladas																			
Itautec.com Serviços S/A	-	-	-	-	-	-	625	9.860	16.290	8.220	22.509	540	-	7.679	-	32.488	-	29.689	
Tallard Technologies S/A.	-	-	514	-	4.536	-	-	-	-	5.029	366	2.867	-	277	4.010	565	4.640	3.727	
Itautec América Inc.	1.052	-	13.695	-	6.865	-	51	-	1.571	-	410	67	34.896	48	87.055	403	83.697	655	
Itautec Portugal S/A	-	-	333	-	560	-	2.018	-	4.731	-	4.803	-	11	2.628	482	5.254	2.714	6.898	
Itautec Espanha	-	-	29	-	213	-	-	1.637	-	-	-	-	5	35	51	87	-	-	
Tallard Technologies INC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	845	-	224	
Tallard Technologies México	-	-	-	-	-	-	-	-	1.284	-	2.052	-	-	-	-	2.410	-	3.097	
Armazéns Gerais Itautec	-	-	-	-	-	583	835	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
Itautec Argentina	-	-	-	-	-	-	910	703	-	-	-	-	-	1.457	-	-	-	-	
Itautec Locação e Com. de Equip. S/A	-	-	11	-	-	-	-	-	2.954	-	4.130	-	-	5.981	235	11.303	57	26.380	
Itautec Participações e Comércio S/A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	
Itautec México	-	-	-	-	-	-	738	-	-	-	-	-	-	2.007	-	-	-	-	
Total Controladas	1.052	-	14.582	-	12.174	583	5.177	12.200	26.830	13.249	34.274	3.474	34.912	20.129	91.833	53.355	91.108	70.670	
Total eliminado no Consolidado	6.229	12.200	41.412	13.249	46.448	4.057	6.229	12.200	41.412	13.249	46.448	4.057	55.041	55.041	145.188	145.188	161.778	161.778	

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas, do Grupo Itaúsa, substancialmente de vendas de equipamentos e prestação de serviços, não eliminadas no processo de consolidação, estão assim representadas:

	ATIVOS				RECEITAS			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Vendas e Serviços								
Itaú Unibanco S/A	17.899	8.737	17.899	8.737	554.584	375.581	554.584	384.890
Itaú Seguros	19	124	19	124	747	682	747	682
Banco Itauleasing S/A	-	-	-	-	5.457	2.621	5.457	2.704
Banco Itaú - BBA	215	478	215	478	5.391	7.871		8.162
Total	18.133	9.339	18.133	9.339	566.179	386.755	560.788	396.438

(b) Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar aos executivos da administração da Companhia foi de R\$ 8.037 como honorários e de R\$ 4.288 como participações.

NOTA 24 – DESPESAS POR NATUREZA E RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Custos de produção	(853.952)	(712.082)	-	-	-	-	-	-	(853.952)	(712.082)
Despesas com pessoal	(194.963)	(166.773)	(34.554)	(24.440)	(26.887)	(23.410)	(35.061)	(32.650)	(291.465)	(247.273)
Encargos com INSS e FGTS	(58.240)	(47.502)	(11.161)	(7.827)	(6.114)	(7.175)	(10.861)	(10.445)	(86.376)	(72.949)
Despesas de transporte	(15.936)	(19.275)	(20.491)	(12.349)	(71)	-	-	-	(36.498)	(31.624)
Custos de publicidade	-	-	(22.631)	(18.335)	-	-	-	-	(22.631)	(18.335)
Atividades terceirizadas	(40.351)	(38.301)	(2.321)	(3.292)	(11.453)	(15.785)	(1.478)	(2.024)	(55.603)	(59.402)
Outras despesas	(119.996)	(59.938)	(14.702)	(13.035)	(12.187)	(6.356)	(25.427)	(9.422)	(172.312)	(88.751)
	(1.283.438)	(1.043.871)	(105.860)	(79.278)	(56.712)	(52.726)	(72.827)	(54.541)	(1.518.837)	(1.230.416)

	Consolidado									
	Industrial		Vendas		Administrativas		Pesquisa e Desenvolvimento		Total	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Custos de produção	(1.037.756)	(1.178.200)	-	-	-	-	-	-	(1.037.756)	(1.178.200)
Despesas com pessoal	(201.210)	(173.777)	(46.655)	(47.970)	(33.801)	(35.424)	(35.415)	(33.415)	(317.081)	(290.586)
Encargos com INSS e FGTS	(58.267)	(47.698)	(12.395)	(10.476)	(6.738)	(8.001)	(10.862)	(10.444)	(88.262)	(76.619)
Despesas de transporte	(16.077)	(19.528)	(21.664)	(15.412)	(71)	-	-	-	(37.812)	(34.940)
Custos de publicidade	-	-	(23.266)	(20.041)	-	-	-	-	(23.266)	(20.041)
Atividades terceirizadas	(48.419)	(40.669)	(4.078)	(6.158)	(13.425)	(17.666)	(1.381)	(1.908)	(67.303)	(66.401)
Outras despesas	64.526	405.829	(5.515)	8.891	(9.571)	(2.091)	(25.475)	(9.174)	23.965	403.455
	(1.297.203)	(1.054.043)	(113.573)	(91.166)	(63.606)	(63.182)	(73.133)	(54.941)	(1.547.515)	(1.263.332)

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação entre a Receita Líquida e a Receita Bruta de Vendas e Serviços, está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Receita Bruta de Vendas e Serviços	1.718.284	1.436.293	1.745.660	1.474.031
Impostos e Contribuições sobre Vendas e Serviços	(170.908)	(149.230)	(174.237)	(150.224)
Receita Líquida de Vendas e Serviços	1.547.376	1.287.063	1.571.423	1.323.807

NOTA 25 – OUTROS GANHOS (PERDAS), LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Provisões para contingências	(4.628)	(8.852)	(4.824)	(8.909)
Honorários da diretoria / encargos	(15.202)	(10.405)	(16.643)	(10.554)
Outras	(4.814)	(5.012)	(5.350)	(4.473)
Gratificação especial	(75)	(4.424)	(75)	(4.424)
Resultado na alienação/baixa de Imobilizado	(430)	3.529	(378)	4.052
Resultado na venda de Investimento	-	-	(106)	-
Plano de Previdência Privada	17.012	4.202	17.012	4.202
	(8.137)	(20.962)	(10.364)	(20.106)

NOTA 26 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da Despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

Os valores de imposto de renda e contribuição social referentes aos períodos de 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, demonstrados no resultado, apresentam a seguinte reconciliação em seus valores às alíquotas nominais:

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Resultado antes do IR e CS		12.416	43.691	12.784	42.885
Lucro antes do IR e CS					
IR e CS s/ Resultado às alíquotas de 25% e 9% respectivamente	(A)	(4.221)	(14.855)	(4.347)	(14.581)
Exclusões / (Adições) Temporárias		(7.924)	(5.269)	(6.569)	(6.072)
Provisão para Devedores Duvidosos		(212)	(920)	(295)	(938)
Exclusões / (Adições) Outras		2.252	(2.322)	359	(197)
Provisão para Pesquisa e Desenvolvimento		10.663	(8.766)	10.663	(8.790)
Juros sobre o Capital Próprio		2.020	-	2.020	-
Resultado de Equivalência Patrimonial		(2.578)	6.246	-	-
Prejuízo Fiscal Apurado		-	-	(2.771)	-
Compensação de Prejuízo Fiscal		-	6.916	-	6.278
Total dos Ajustes Fiscais	(B)	4.221	(4.115)	3.407	(9.719)
Total de IR e CS a Pagar	(C) = (A + B)	-	(18.970)	(940)	(24.300)
Constituição Tributos Diferidos	(D)	3.315	19.455	3.887	25.321
IR e CS no Resultado do Período	(C + D)	3.315	485	2.947	1.021

Processo Produtivo Básico - PPB

As empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação, que investirem em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, de acordo com Processo Produtivo Básico – PPB, definido em portaria interministerial, condicionados à apresentação de proposta de projeto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, farão jus aos benefícios fiscais previstos na Lei nº 8.248, de 23/10/1991, a qual foi regulamentada pelo Decreto 792 de 23/10/1991 e, alterada pela Lei 10.176 de 11/01/2001, regulamentada pelo Decreto 3.800 de 20/04/2001, sendo novamente alterada pela Lei 11.077 de 30/12/2004, regulamentada pelo Decreto 5.906 de 26/09/2006.

As empresas deverão investir, anualmente, em atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação a serem realizadas no País, um percentual de seu faturamento bruto no mercado interno, decorrente da comercialização de bens e serviços de informática, deduzidos os tributos correspondentes a tais comercializações, bem como o valor das aquisições de produtos incentivados na forma da Lei, conforme projeto elaborado pelas próprias empresas. Atualmente o percentual a ser investido é de até 4%.

NOTA 27 – PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

Conforme previsto no Estatuto Social, a Itautec até o ano de 2006 possuía Plano para Outorga de Opções de Ações, com objetivo de integrar seus executivos no processo de desenvolvimento da sociedade a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esse plano era administrado por um Comitê e as opções outorgadas eram aprovadas pelo Conselho de Administração, hoje objeto de estudo e revisão pelo próprio Conselho.

O preço fixado para Outorga das Opções de Ações tinha como base a cotação média dos preços das ações da Itautec S.A. – Grupo Itautec, nos pregões da Bolsa de Valores, compreendendo o período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data de emissão das opções. A critério do Comitê de Opções, era facultado, ainda, um ajuste no preço médio de até 50% para mais ou para menos.

Conforme Deliberação CVM 562 de 17/12/08, o reconhecimento contábil pelo valor justo das opções ocorria a partir do momento da outorga e até o final do período de carência (“vesting period”). Considerando o período de carência e a data da última outorga (08/02/06), não há despesas relacionadas ao Plano de Opção de ações de competência dos exercícios de 2009 e 2010.

Dado não haver preço de mercado disponível para as opções outorgadas, a empresa utilizou o modelo binomial para estimativa dos preços das opções nas datas de outorga e chegou aos valores indicados na tabela abaixo

PREMISSAS

Data da outorga	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06	Total
Quantidade de ações (a) (b)	93.332	58.423	58.423	110.335	159.826	127.831	191.666	799.836
Carência	30/06/01	30/06/02	30/06/03	30/06/03	30/06/04	30/06/05	30/06/07	
Vencimento	31/12/10	31/12/11	31/12/11	31/12/12	31/12/13	31/12/14	31/12/16	
Valor opção (b) (R\$/ação)	64,80	72,15	78,15	31,05	21,45	23,55	36,45	
Valor prêmio (R\$/ação)	66,87	78,04	77,83	45,3	34,94	38,52	32,88	
Valor Total (R\$ mil)	6.241	4.559	4.546	4.998	5.585	4.924	6.302	37.155

Premissas	09/02/00	06/03/01	06/03/01	08/05/02	12/02/03	05/05/04	08/02/06
Volatilidade do Preço das Ações	104%	115%	115%	116%	81%	64%	65%
Dividend Yield	0,9%	1,4%	1,4%	1,8%	2,9%	1,5%	2,7%
Taxa de retorno livre de risco	26,5%	20,6%	20,6%	32,6%	48,2%	24,9%	13,7%

- (a) descontados os cancelamentos;
- (b) considera grupamento, na proporção de 15 ações para cada 1, realizado em outubro/2006

De todas as outorgas acima, nenhuma foi exercida até o momento.

O valor justo em 2008 das opções outorgadas, resultante do quadro acima, foi de R\$ 37.155 e foi contabilizado como reserva na conta de patrimônio líquido (Nota 21b), a partir de apropriação da conta de lucros acumulados, nos termos do CPC 10. Após o

Itautec S.A. e empresas controladas
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reconhecimento do valor das opções outorgadas, a companhia não deve fazer nenhum ajuste subsequente no patrimônio líquido, o que não elimina a necessidade do reconhecimento, pela companhia, da transferência de um componente para outro dentro do patrimônio líquido, se as opções não forem exercidas (expirarem). Neste exercício de 2010 não houve ajuste realizado no patrimônio líquido por conta da falta de exercício das opções que expiraram em 31/12/2010.

NOTA 28 – PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia e suas controladas fazem parte do grupo de patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, que tem como finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Contribuição Definida (Plano CD) e um Plano de Benefício Definido (Plano BD).

(a) Plano de contribuição definida – Plano CD

Este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 31 de dezembro 2010 com 4.133 participantes (3.966 em 31 de dezembro de 2009 e 3.751 em 01 de janeiro de 2009).

No Plano CD – PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com percentual entre 50% e 100% do montante aportado pelos colaboradores.

Fundo programa previdencial

As contribuições das patrocinadoras que permaneceram no plano em decorrência dos participantes terem optado pelo resgate ou pela aposentadoria antecipada, formaram o fundo programa previdencial, que de acordo com regulamento do plano, vem sendo utilizado para compensação das contribuições das patrocinadoras.

O valor presente das contribuições normais futuras, calculado pelo método de crédito unitário projetado, foi reconhecido nas demonstrações financeiras de 01.01.2009, na rubrica Créditos com Plano de Previdência no montante de R\$ 43.900, que líquido dos efeitos tributários totaliza R\$ 28.974.

Este valor foi recalculado para os exercícios de 2009 e 2010 tendo um acréscimo de R\$ 4.202 e R\$ 17.012, respectivamente, e foram reconhecidos no resultado na rubrica Outros resultados operacionais líquidos (nota 2.16).

(b) Plano de Benefício Definido – Plano BD

É um Plano que tem como finalidade básica a concessão de benefícios que, sob a forma de renda mensal vitalícia, se destina a complementar, nos termos de seu regulamento, os

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

proventos pagos pela Previdência Social. Este plano encontra-se em extinção, assim considerado por vedar o acesso de novos participantes.

O plano abrange os seguintes benefícios: a complementação de aposentadoria, por tempo de contribuição, especial, por idade, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte.

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 600 de 07 de outubro de 2009, a Towers Watson, atuário independente, calculou para a Fundação Itaúsa Industrial, os valores a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(i) Conciliação dos ativos / (passivos) a serem reconhecidos no balanço:

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(49.981)	(46.944)	(44.834)
Valor justo dos ativos	96.215	90.091	74.873
Valor líquido dos (ganhos) / perdas não reconhecidos no balanço	-	-	-
Valor do custo do serviço passado ainda não reconhecido no balanço	-	-	-
(Passivo) / Ativo calculado com base no item 54 do CPC 33	<u>46.234</u>	<u>43.147</u>	<u>30.039</u>
Restrição do Ativo devido ao limite (Item 58 do CPC 33)	<u>(46.234)</u>	<u>(43.147)</u>	<u>(30.039)</u>
(Passivo) / Ativo a ser reconhecido no balanço patrimonial	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Em função de que a utilização e/ou realização do superávit depende da ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente dentro do seu controle, a Companhia não reconheceu o ativo.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Premissas atuariais

Plano de Aposentadoria	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Taxa de desconto	9,20%	9,20%	9,20%
Taxa de retorno esperado dos ativos	10,56%	11,62%	11,02%
Crescimento Salariais futuros	7,12%	7,12%	7,12%
Crescimento dos benefícios	4,00%	4,00%	4,00%
Inflação	4,00%	4,00%	4,00%
Fator de Capacidade			
- Salários	100%	100%	100%
- Benefícios	100%	100%	100%
Hipóteses Demográficas	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Tábua de Mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Tábua de Entrada em Invalidez	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada	RRB-1944 modificada
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula	Nula
Idade de Aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Primeira idade com direito a um dos benefícios
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos

NOTA 29 – OUTRAS GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2010, a Itautec S.A. presta aval em contratos de locação para as subsidiárias Itautec América, Itautec Argentina e Itautec Espanha, sendo que na Itautec Espanha é leasing bancário. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2010 a Companhia não possui nenhuma espécie de garantia a terceiros.

NOTA 30 – SEGUROS

A Itautec, com apoio de consultores de seguros, busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de dezembro de 2010, as coberturas, consoante apólices de seguros, totalizam o montante de R\$ 405.706 para estoques e imobilizado.

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 31 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIOS

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Itautec, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

A Diretoria realiza sua análise da operação baseada em três segmentos de negócios relevantes: (I) Soluções de Automações, (II) Soluções de Computação e (III) Serviços Tecnológicos. O segmento de Soluções de Automações abrange a comercialização de produtos de Automação Bancária, Automação Comercial e *Softwares* no Brasil e as operações das subsidiárias localizadas na Argentina, Espanha, Estados Unidos, México e Portugal. O segmento de Soluções de Computação produz e comercializa microcomputadores (*Desktops*, *Notebooks*, *Netbooks* e Servidores). O segmento de Serviços Tecnológicos oferece soluções em *outsourcing*, assistência técnica, infraestrutura e instalações.

Atualmente não há alocação por segmentos para o total de despesas operacionais, resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social, sendo então apresentadas na coluna Holding.

Os segmentos apresentados nas demonstrações financeiras são unidades de negócio estratégicas que oferecem produtos e serviços distintos.

As informações por segmento de negócio, revisadas pela Diretoria executiva, correspondentes ao ano de 2010 são as seguintes:

	Soluções de Automações	Soluções de Computação	Serviços Tecnológicos	Holding	Consolidado
Receita Líquida de Vendas e Serviços	473.179	713.231	385.013	-	1.571.423
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados				(1.297.203)	(1.297.203)
Lucro Bruto				(1.297.203)	274.220
Despesas com Vendas				(113.573)	(113.573)
Despesas Gerais e Administrativas				(63.606)	(63.606)
Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento				(73.133)	(73.133)
Outros Ganhos (Perdas), Líquido				(9.976)	(10.364)
Lucro Operacional				(1.157.491)	13.544
Resultado Financeiro				(872)	(872)
Participação nos Lucros (Prejuízos) de Coligadas				112	112
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social				(1.158.251)	12.784
Imposto de Renda e Contribuição Social				2.947	2.947
Lucro decorrente da venda das operações descontinuadas					388
Lucro / (Prejuízo) do exercício das operações descontinuadas				(4.598)	(4.598)
Lucro / (Prejuízo) Líquido do Exercício				(1.159.902)	11.521

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Margem de Contribuição Operacional é igual ao lucro bruto, deduzido das despesas dedicadas de desenvolvimento e comercialização de produtos e serviços.

Os critérios de mensuração utilizados para a divulgação das informações por segmento estão alinhados com os utilizados na elaboração das demonstrações financeiras da entidade.

NOTA 32 – OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Os ativos e passivos referentes às empresas Tallard, cujo processo de alienação foi concluído em julho/2010, geraram o seguinte efeito no fluxo de caixa e demonstração de resultado consolidado:

(a) Demonstração de resultado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita líquida de vendas e serviços	223.862	547.887
Lucro bruto	27.106	72.521
Despesas operacionais	(30.543)	(62.349)
Resultado financeiro	(730)	(2.064)
Lucro antes do IR e da CS	(4.167)	8.108
Imposto de renda e contribuição social	<u>(431)</u>	<u>(732)</u>
(Prejuízo) / Lucro do exercício de operações descontinuadas	<u>(4.598)</u>	<u>7.376</u>

(b) Fluxo de Caixa

	<u>2010</u>
Fluxos de Caixa operacionais	(20.843)
Fluxos de Caixa de investimentos	(1.214)
Fluxos de Caixa financeiros	<u>19.215</u>
Fluxo de Caixa total	<u>(2.842)</u>

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

NOTA 33 – CONCILIAÇÃO DO LUCRO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) Lucro Líquido

	CONTROLADORA									
	2010					2009				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º trim	Total	1º Trim.	2º Trim	3º Trim	4º trim	Total
Lucro Líquido antes dos ajustes de IFRS	5.754	15.205	4.716	(22.340)	3.335	5.430	8.660	18.707	21.041	53.838
Superávit plano de pensão	2.807	2.807	2.807	2.807	11.228	694	694	693	693	2.774
Obrigações e receitas diferidas com garantia	(123)	(333)	104	(464)	(816)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)	(5.061)
Lucro Líquido após ajustes de IFRS	8.438	17.679	7.627	(19.997)	13.747	5.097	9.121	18.800	18.533	51.551

	CONSOLIDADO									
	2010					2009				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º trim	Total
Lucro Líquido antes dos ajustes de IFRS	5.754	15.205	4.716	(22.340)	3.335	5.473	8.639	18.578	20.879	53.569
Superávit plano de pensão	2.807	2.807	2.807	2.807	11.228	694	694	693	693	2.774
Obrigações e receitas diferidas com garantia	(123)	(333)	104	(464)	(816)	(1.027)	(233)	(600)	(3.201)	(5.061)
Lucro Líquido após ajustes de IFRS	8.438	17.679	7.627	(19.997)	13.747	5.140	9.100	18.671	18.371	51.282

(b) Patrimônio Líquido

	CONTROLADORA								
	2010				2009				
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º trim	
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	456.859	463.411	484.534	496.082	
Ajustes exercícios anteriores:									
a) Provisão estoques assistência técnica					(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)	
b) Outras provisões					(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)	
c) Efeito do imposto de renda					10.578	10.578	10.578	10.578	
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	436.324	442.876	463.999	475.547	
a) Reversão/(Pagamento) de JCP a pagar acima do mínimo						(33)		29	
b) Registro de superávit plano de previdência		34.555	37.362	40.169	42.976	29.668	30.361	31.055	31.748
c) Obrigações e receitas diferidas com garantia		(123)	(456)	(352)	(816)	(1.027)	(1.260)	(1.860)	(5.061)
Patrimônio Líquido após os ajustes de IFRS	515.990	526.999	536.955	521.259	464.965	471.944	493.194	502.263	

Itautec S.A. e empresas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2010 e de 31 de dezembro de 2009

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONSOLIDADO							
	2010				2009			
	1º Trim.	2º Trim	3º Trim	4º trim	1º Trim.	2º Trim	3º Trim	4º trim
Patrimônio Líquido reportado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	457.171	463.701	484.696	496.082
Ajustes exercícios anteriores:								
a) Provisão estoques assistência técnica					(24.887)	(24.887)	(24.887)	(24.887)
b) Outras provisões					(6.226)	(6.226)	(6.226)	(6.226)
c) Efeito do imposto de renda					10.578	10.578	10.578	10.578
Patrimônio Líquido ajustado segundo o padrão contábil anterior	481.558	490.093	497.138	479.099	436.636	443.166	464.161	475.547
a) Reversão/(Pagamento) de JCP a pagar acima do mínimo						(33)		29
b) Participações de não controladores	209	205	10	10	242	197	180	199
c) Registro de superávit plano de previdência	34.555	37.362	40.169	42.976	29.668	30.361	31.055	31.748
d) Obrigações e receitas diferidas com garantia	(5.183)	(5.516)	(5.412)	(5.876)	(1.027)	(1.260)	(1.860)	(5.061)
Patrimônio Líquido após os ajustes de IFRS	511.139	522.144	531.905	516.209	465.519	472.431	493.536	502.462

As informações desta nota explicativa, relacionada às Informações trimestrais - ITRs foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia, de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria das demonstrações financeiras anuais.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Itautec S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Itautec S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Itautec S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Itautec S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1(b), as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Itautec S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 22 de fevereiro de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria anteriormente vigentes permitiam divisão de responsabilidade com outros auditores independentes, portanto, no que se refere aos valores gerados pelos investimentos detidos na Itautec América Inc. e Tallard Technologies Inc., esta última alienada em 2010 (Nota32), nosso relatório emitido está fundamentado exclusivamente nos relatórios desses outros auditores. No balanço em 31 de dezembro de 2009 esses investimentos representam investimentos de R\$ 41.118 mil na controladora (ativos de R\$ 144.971 mil no balanço consolidado) e a participação nos lucros por eles produzidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 monta a R\$ 4.514 mil.

São Paulo , 2 de março de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 (ii)

Valdir Renato Coscodai
Contador CRC 1SP165875/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

FATO RELEVANTE

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
REALIZADA EM 2 DE MARÇO DE 2011

DATA, HORA E LOCAL: Em 2 de março de 2011, às 14:30 horas, na Av. Paulista, 1938, 5º andar, Sala DIR-1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Ricardo Egydio Setubal.

QUORUM: A totalidade dos membros eleitos.

DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:

O Conselho de Administração, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos, deliberou, por unanimidade:

1. aprovar, sem qualquer ressalva, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras correspondentes ao exercício social encerrado em 31.12.2010 - que foram objeto de (i) manifestações sem ressalvas emitidas pelo Comitê de Auditoria e de Gestão de Riscos e pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e de (ii) manifestação da Diretoria, que concordou com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras -, ficando autorizada a divulgação mediante remessa à Comissão de Valores Mobiliários, BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e publicação na imprensa;
2. pagar, em 29.04.2011, os juros sobre o capital próprio declarados por este Conselho em reunião de 5.8.2010, no valor de R\$ 0,51 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,4335 por ação, excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos, tendo como base de cálculo a posição acionária de 6.8.2010, conforme anteriormente divulgado;
3. por último, aprovar, para fins de cálculo de geração futura de lucro tributável pelo imposto de renda e contribuição social, a projeção de resultados para os próximos 5 anos.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 2 de março de 2011. (aa) Ricardo Egydio Setubal – Presidente; Alfredo Egydio Arruda Villela Filho – Vice-Presidente; Carlos Eduardo de Cápua Correa da Fonseca, Chu Tung, Luiz Antonio de Moraes Carvalho, Mário Anseloni Neto, Olavo Egydio Setubal Júnior, Renato Roberto Cuoco e Rodolfo Villela Marino – Conselheiros.

MÁRIO ANSELONI NETO

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

ITAUTEC S.A. - GRUPO ITAUTEC

CNPJ 54.526.082/0001-31 Companhia Aberta NIRE 35300109180

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DA DIRETORIA
REALIZADA EM 2 DE MARÇO DE 2011

DATA, HORA E LOCAL: Em 2 de março de 2011, às 12:00 horas, na Av. Paulista, 1938, 5º andar, Sala DIR-1, em São Paulo (SP).

PRESIDENTE: Mário Anseloni Neto.

QUORUM: A maioria dos membros eleitos.

DELIBERAÇÃO TOMADA POR UNANIMIDADE:

Após exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, bem como do relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, a Diretoria deliberou, por unanimidade e em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução nº 480/09, da Comissão de Valores Mobiliários, declarar que:

- a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes; e
- b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar e ninguém desejando manifestar-se, encerraram-se os trabalhos, lavrando-se esta ata que, lida e aprovada, foi por todos assinada. São Paulo (SP), 2 de março de 2011. (aa) Mário Anseloni Neto – Diretor Presidente; Cláudio Vita Filho, Denise Duarte Damiani, João Batista Ribeiro, José Roberto Ferraz de Campos, Ricardo Horácio Bloj e Wilton Ruas da Silva – Diretores Vice-Presidentes Executivos.

MÁRIO ANSELONI NETO

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores